

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE CULTURA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SECULT 2012**

Introdução

O primeiro ano da nova gestão à frente da secretaria de cultura da UFSC trouxe muitos desafios. Repensar o papel da cultura na universidade implicava numa mudança em diferentes níveis, desde o estrutural até o comportamental. Dentre os aspectos a receberem uma maior atenção, priorizou-se os seguintes:

- ✓ **SENSO DE UNIDADE** - A primeira dificuldade com a qual a nova gestão se deparou na secretaria de cultura foi a falta de um senso de unidade por parte dos departamentos que compõem a secretaria. Diferentemente de uma estrutura que vai se dividindo, à medida da necessidade de se criarem coordenações específicas, a SECULT herdou um organograma composto por órgãos que até a criação de uma pasta específica para a cultura em 2008, se remetiam a diferentes setores da universidade. Além disto, alguns dos setores desenvolveram uma cultura auto-suficiente, que geralmente cobrava as verbas públicas, mas não prestava contas de suas atividades, como se fossem entes isolados do resto da administração. Esta autonomia histórica vem sendo desmontada aos poucos desde o início desta administração, para que além de um senso de pertencimento se instaure, um senso de equivalência atravesse todos os setores ligados a SECULT. A reorganização conceitual da secretaria de cultura é uma missão fundamental para o andamento coordenado das ações nesta área dentro da universidade, bem como para a distribuição equânime de recursos.
- ✓ **ORGANOGRAMA** - De certa forma ligada ao item anterior, a reformulação do organograma da secretaria passa por uma revisão na disparidade encontrada entre os seus setores subordinados. Contando com um órgão suplementar, um departamento, uma coordenação, um projeto e um núcleo, todos com número diferente de funções gratificadas, faz-se necessário rever estas diferentes nomenclaturas a fim de se criarem estruturas semelhantes, para uma administração mais igualitária. A reforma no organograma já se deu com a supressão de um núcleo chamado NEMU (núcleo de estudos museológicos), cuja existência separada do museu de arqueologia e etnologia não fazia nenhum sentido.
- ✓ **REMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E RENOVAÇÃO DA EQUIPE** - Conforme debatido em recente encontro realizado na cidade de Salvador e promovido pelo MinC intitulado I Seminário Cultura & Universidade, é muito importante que o servidor lotado em uma secretaria de cultura tenha um perfil específico. Este perfil envolve não apenas um destaque para o lado criativo, mas também a compreensão de necessidades específicas na área da cultura como atividades que não se encaixem no horário administrativo de escritório das 8 às 18. Para tanto, tem se buscado montar uma equipe que tenha tanto um pendor para a inventividade, sendo capaz de escrever projetos para a captação de recursos financeiros necessários, como a noção e disponibilidade para horários diferenciados. Neste primeiro ano, foram removidos cinco (5) funcionários da secretaria de cultura. Ao mesmo tempo, foram trazidos para a secretaria

funcionários com um perfil mais proativo, os quais acrescentam no processo de construção da política da nova gestão.

- ✓ **PROCESSO DE DECISÃO COLEGIADO** - Retirar o poder decisório da mão de uma cabeça – o que já se deu de forma estrutural com a chegada da nova gestão a partir da criação do cargo de adjunto – foi outra alteração substancial na secretaria de cultura. Os editais, tanto internos quanto externos (PROCULTURA, BOLSA-CULTURA, ESPAÇO VIVO) contaram com uma comissão formada por cinco (5) pessoas. Cabe ainda ressaltar que para os editais internos, a comissão foi formada por quatro (4) membros externos e um (1) interno, que representou a secretaria de cultura. A isenção na escolha de projetos no nosso entendimento é fator essencial para a lisura dos editais. Da mesma forma, a comissão permanente de cultura, continuou com suas reuniões mensais, para discutir a política de cultura praticada na universidade. Esta comissão tem caráter consultivo e é formada por representantes dos setores da SECULT, dos centros de ensino bem como de estudantes.

- ✓ **EDITAIS** - A adoção de editais para qualquer processo de seleção foi continuada e aprimorada na nossa administração. O Bolsa-cultura foi mantido e o seu pagamento foi aumentado de nove (9) para doze (12) meses ao ano. O PROCULTURA, lançado pela primeira vez pela secretaria, representa uma tentativa de se concentrar em um único edital o apoio financeiro a projetos culturais, propostos tanto por STAs como por professores. Doze (12) projetos de diferentes áreas foram contemplados, com o objetivo de se criar uma cultura de planejamento prévio, para se por um fim nos pedidos de apoio espalhados ao longo do ano cuja decisão possa estar a cargo de uma comissão, conforme o item anterior. Por fim, foi lançado o edital ESPAÇO VIVO para ocupação dos espaços públicos da secretaria de cultura, que neste ano de 2013 incluíram o auditório garapuvu, o auditório da reitoria, o templo ecumênico, o teatro da UFSC, a fortaleza de são José da ponta grossa, entre outros. A regulamentação de ocupação dos espaços de deu por um lado pela necessidade de se unificar o sistema de uso de espaços públicos sob a responsabilidade da secretaria, bem como a partir do parecer do procurador federal da UFSC quanto à irregularidade no agendamento do auditório do centro de cultura e eventos. A seleção do edital ESPAÇO VIVO foi concluída com sucesso, contemplando, desta forma as necessidades de espaço da própria secretaria, do gabinete da reitoria, das unidades administrativas, dos centros de ensino e, finalmente, do público externo. Importante também salientar que para cada um destes editais foram criados critérios de seleção, de conhecimento público quando da publicação do mesmo, critérios estes que venham de encontro aos princípios institucionais e transparentes da própria universidade como gratuidade do evento, abrangência social do mesmo, preocupação com o pensar crítico, entre outros.

- ✓ **O CONCEITO DE CULTURA** - Com a alteração do nome da secretaria de secretaria de cultura e arte para secretaria de cultura, a abrangência de atuação da mesma se expande, abandonando o paradigma até então existente

de que a secretaria atendia quase que exclusivamente aos cursos de arte, e num segundo momento, os cursos de ciências humanas. Esta ênfase foi intensificada quando das conversas com os calouros no primeiro semestre deste ano. Ali se deixou claro que a SECULT entende que o conceito de cultura perpassa todos os centros de ensino. Para tanto, se propôs a todos os centros acadêmicos, primeiro por e-mail e depois em reunião no DCE, parcerias no nosso projeto chamado 'cafés culturais'. Obtivemos respostas positivas por parte do CCA, CCS e CDS, centros que historicamente se viam alijados do campo de atuação da secretaria de cultura.

- ✓ **INSTITUCIONALIZAÇÃO** – A regularização de algumas práticas foram implementadas, como por exemplo, a liberação de uma passagem por funcionário da secretaria por ano com justificativa. Recursos inadequados, como o uso do dinheiro do PNAES para oficinas do DAC que não estão direcionadas a alunos em situação de vulnerabilidade social foram cortados. A dimensão da secretaria, tanto em número de funcionários como na sua distribuição geográfica é um grande dificultador no processo de institucionalização da secretaria. Este trabalho precisa ser realizado com paciência e de forma gradativa, caso contrário, seus resultados não serão alcançados.

- ✓ **PARCERIAS INSTITUCIONAIS**
 - a) SEPEX – trabalho em conjunto com as pró-reitorias de extensão, pesquisa e graduação na organização do evento, e principalmente na organização da programação cultural, que ficou sob o encargo do DAC.
 - b) conversas com os calouros – recepção continuada aos calouros, em parceria com a PRAE e a PROGRAD. Foram vinte e duas (22) conversas com todos os cursos da UFSC no campus Trindade e Itacorubi, na qual a SECULT, sua estrutura e oportunidades foram apresentadas aos novos alunos da universidade.
 - c) planos estaduais de cultura – coordenado pela prof. Eloise Dallagnello do CSE, o escritório de apoio à implementação dos planos estaduais de cultura tem um diálogo direto com a SECULT, que cede a eles um espaço no prédio da editora. A secretaria participou dos segundo e terceiro encontro nacional, ambos acontecidos aqui na própria UFSC.
 - d) divulgação da SEPEX – para se atingir os alunos nas próprias escolas, a SECULT desenvolveu uma performance de cunho pedagógico-didático em relação a alguns temas presentes na semana. Este trabalho foi realizado em conjunto com a PRAE e a assessoria de comunicação do gabinete da reitora.

Principais projetos

Dentro da política de expansão do conceito de cultura, a SECULT passou a desenvolver quatro (4) projetos que englobassem diferentes áreas do saber, não se restringindo apenas aos cursos de arte da UFSC.

- ✓ **Festival de Outono** – nos moldes dos tradicionais festivais de inverno das universidades mineiras, a SECULT pretende criar em um período do ano em que não haja eventos culturais no calendário da cidade (abril), privilegiando espaços da própria universidade (a área do futuro parque viva a ciência, no Saco dos Limões), uma programação que atinja os mais variados públicos, mesclando atrações artístico-culturais da própria universidade junto com atrações externas, de preferência inéditas em Florianópolis. A primeira edição está pensada para abril de 2014.

- ✓ **Cafés Culturais** – estes ciclos de palestras aconteceram no final de 2012, de outubro a dezembro. A primeira edição agrupou quatro modalidades do saber: os cafés philô (filosofia), dram (dramaturgia), kino (cinema) e cult (cultura e comportamento

institucional). Estes eventos ocuparam diferentes espaços da universidade, no propósito de expandir a geografia de atuação da SECULT. Assim, foram utilizados o templo ecumênico, o auditório do museu, o teatro da UFSC e o auditório do BADESC no centro da cidade. Para este ano se pretende aumentar as modalidades, incluindo outras áreas do saber.



- ✓ **Quem faz cem anos ou +** – englobando diferentes áreas do fazer artístico e cultural, em novembro de 2012 se organizou uma semana de atividades, entre palestras, espetáculos, exibições de filmes, que contemplou importantes nomes da cultura que estivessem completando centenários de nascimento. Assim Mazaropi, Rousseau, John Cage e Jorge Amado foram alguns dos homenageados, numa programação que ocupou os três turnos e que contou com um excelente público no auditório Garapuvu, que pode assistir a montagens de textos de Nelson Rodrigues com entrada franca. Para este ano, o evento está previsto para setembro.

The image shows a poster for 'QUEM FAZ 100 ANOS ou +' with a grid of portraits of famous figures. Below it is a 'Programação' table with columns for 'LOCAL', 'Tema', 'Horário', 'Local', 'Artista', 'Tema', 'Horário', 'Local', 'Artista', 'Tema'. The table lists various activities across different venues like Auditório de Música, Auditório de Artes, and Auditório de Dança. At the bottom, it provides the website 'www.secult.ufsc.br' and phone number '(48) 3721-9279', along with the logo of the 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA'.

- ✓ **A UFSC é um país** – impulsionando a internacionalização também da cultura produzida dentro da universidade, este projeto pretende dar visibilidade a um determinado país, seu contexto atual e problemáticas, através de uma semana de debates e atrações artísticas, para em um segundo momento, repetir uma estrutura semelhante no país em destaque. Possivelmente em conjunto com o projeto 'Imagine', desenvolvida pela SINTER, o evento irá abranger questões das mais variadas, da ciência e da arte, reforçando os dizeres do brasão da nossa universidade. Neste ano está se realizando uma edição continuada que homenageia a Alemanha nas comemorações do ano da Alemanha no Brasil.



Projeto
A UFSC é um País: Brasil + Alemanha
Palestras com Hans Christoph Buch

Palestra 1 (em alemão)
Kriege, Krisen, Katastrophen - Zur Rolle der Literatur
in der journalistischen Berichterstattung
18/06/2013
às 16:20h
Local: Sala Drummond, CCE, prédio B

Palestra 2 (em alemão com tradutor)
Guerra e catástrofes: desafios jornalísticos e literários
19/06/2013
às 09:00h
Local: Auditório do CED

Parceiros:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CCE
JORNALISMO
APIC

Perspectivas

A perspectiva para a secretaria de cultura é positiva, visto que a equipe já está em sintonia com as propostas da nova gestão, e as mudanças feitas (e que continuam sendo feitas, pois entendemos a gestão como um processo constante) só vem a contribuir para este novo momento da cultura na universidade. Acreditamos firmemente numa renovação de princípios e de postura, tornando o acesso à informação e aos recursos da secretaria mais transparente e democrático, numa afirmação perene dos valores artísticos e humanos da instituição.

Objetivos da unidade:

O Departamento Artístico Cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

Áreas de Atuação do DAC

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

Metas estabelecidas no Planejamento para o ano de 2011 [2012]

ESTRATÉGIAS:

- Valorizar as atividades artístico-culturais;
- Ampliar a captação de recursos;
- Melhorar a infra-estrutura do DAC;
- Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
- Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
- Qualificar o corpo técnico-administrativo.
- Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC.
- Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

CULTURA

- projetos de cultura/extensão de cunho permanente;
- projetos desenvolvidos através do pró extensão;
- projetos desenvolvidos pelas Leis de Incentivo à Cultura;
- premiações/destaques;
- interface da cultura com os diferentes segmentos da sociedade;
- projetos de alcance social;
- parcerias e convênios com o setor público e privado;
- outras atividades

Projetos de Cultura/Extensão de Cunho Permanente:

O DAC deu continuidade aos seguintes projetos:

CORAL DA UFSC - As atividades desenvolvidas no ano de 2012 tiveram a continuidade do tema: “O Carnaval do Coral”. Além disso, o coral iniciou no segundo semestre o ensaio das músicas catarinenses que farão parte das comemorações dos 50 anos do Coral da UFSC em 2013. O Coral da UFSC iniciou suas atividades em março após a seleção de 10 novos cantores. O Coral da UFSC se apresentou em eventos realizados na UFSC. O coral da UFSC se apresentou em diversos locais do campus Florianópolis. Apresentou-se na SEPEX, realizou ensaios abertos na Igrejinha e um concerto de fim de ano no Teatro da UFSC, além das apresentações em outros espaços e encontros de corais. Também foram realizados concertos de Natal no centro da cidade, no Parque de Coqueiros e na praça da cidade de Timbó. Entre março e dezembro, foram realizadas, pelo coral, 8 apresentações atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas. A regente esteve em licença parcial durante todo o ano para aperfeiçoamento na área em programa de mestrado.

- **Apresentações: 08**
- **Público: 2.000**

MADRIGAL DA UFSC - O Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em março. Os ensaios foram realizados sistematicamente durante três tardes semanais. Além disso, os participantes auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. No repertório, estão incluídas músicas do Barroco Mineiro e de outros gêneros musicais. O grupo preparou o total de 10 peças de compositores brasileiros. O grupo realizou diversas apresentações pelo campus e fora dele, atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

- **Apresentações: 06**
- **Público: 2.000**

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFSC - A Orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em março. Os ensaios foram realizados sistematicamente durante três tardes semanais. Além disso, os participantes e bolsistas auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. O grupo preparou o total de 8 peças de compositores brasileiros. A orquestra apresentou-se em diversos locais atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

- **Apresentações: 06**
- **Público: 2.000**

GRUPO DE CANTO PARA INICIANTES - O grupo de canto para iniciantes iniciou suas atividades em março e o término em dezembro com introdução à técnica de canto em grupo. Foram abertas inscrições em cada semestre letivo para um número de 60 participantes. Em dezembro, fez uma participação na apresentação dos grupos coordenados pela regente que se realizou no Teatro da UFSC.

- **Apresentações: 02**
- **Público: 300**

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, grupo de iniciantes, do Madrigal e da Orquestra, a regente tem, entre outras, as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre as músicas catarinenses; Criação de cenas a serem trabalhadas pelo Coral; Confecção do arranjo musical para as obras de compositores catarinenses; Elaboração das técnicas vocais a serem trabalhadas com os grupos vocais; Criação cênica a ser trabalhada com o Coral da UFSC. A regente ainda ministrou um curso de aperfeiçoamento dirigido à música coral brasileira na cidade de Paris – França de dezembro de 2011 a janeiro de 2012. O convite foi enviado pelo grupo francês: “Classic N’Swing” que possui em seu repertório músicas de diversos gêneros e que se aperfeiçoaria em música brasileira para os concertos de 2012.

- **Curso ministrado: 1**
- **Público: 40**

ATIVIDADES	QUANTIDADE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
CORAL DA UFSC	08	2.000
MADRIGAL	06	2.000
ORQUESTRA DE CÂMARA	06	2.000
GRUPO DE CANTO PARA INICIANTES	02	300
CURSOS OFERECIDOS	01	40
INTEGRANTES		114
TOTAL		6.454

Grupos e Oficinas de Teatro

GRUPO PESQUISA TEATRO NOVO – Em 2012, o Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN) realizou intensa pesquisa sobre a cultura oriental, que culminou com a montagem de “Hamlet”, inspirado em elementos do Teatro Kabuki. A estreia do espetáculo foi realizada no Teatro Pedro Ivo, no mês de novembro, e apresentada no Teatro da UFSC, durante a Sepex e a Semana de Arte do DAC.

Além desse trabalho, o GPTN apresentou “As Luas de Galileu Galilei”, que representou o Brasil no 26º Entepola, festival internacional de teatro realizado no Chile.

A Oficina Permanente de Teatro produziu e levou ao público a peça “Cenas da Ilha” em Teatro de Rua, apresentada no CIC/FCC, na Sepex e no CCE/UFSC.

Reunidas, estas três produções do Setor de Teatro do DAC foram apresentadas treze vezes, no Brasil e no exterior, atingindo um público aproximado de 3.910 pessoas e envolvendo uma equipe composta por 140 pessoas, entre alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores.

Registros do GPTN – A diretora do grupo dá prosseguimento ao registro de memória e compartilhamento na rede de vídeos e registros das montagens do GPTN, bem como digitaliza o material de imprensa e acervo fotográfico.

OFICINA PERMANENTE DE TEATRO – Sob coordenação de diretora de espetáculos do DAC, durante o ano de 2012, 280 alunos participaram da Oficina Permanente de Teatro (OPT). Dentre eles, alunos da UFSC (de graduação e pós-graduação), servidores da UFSC (técnico-administrativos e docentes) e pessoas da comunidade.

A Oficina Permanente de Teatro, seguindo sua metodologia “de como ser para representar outro ser”, que foca a formação do ator, trabalhou as seguintes modalidades: Teatro de Rua (montagem); Mímica Clássica (a Pantomima), segundo Marcel Marceau, e Mímica Moderna, segundo Jacques Le Coq (uso da máscara neutra); Interpretação; Improvisação; Teatro de Bonecos; Técnicas Circenses, incluindo Tecido Aéreo e Teatro Kabuki.

A oficina contou com 07 ministrantes/instrutores durante o ano, sendo 05 viabilizados por meio de edital da UFSC, 01 profissional servidor do DAC, e 01 atriz/professora integrante do Grupo Pesquisa Teatro Novo.

Apresentações da Oficina Permanente de Teatro:

No Teatro da UFSC, foram realizadas 09 apresentações, para um público estimado em 788 pessoas, dos seguintes trabalhos: O Aventureiro; Casa de Bonecas (leitura dramática encenada); Jarry e Goldoni (leitura dramática encenada); Pantomimas (aula pública, em dois dias); Dom Quixote de Lãs Dunas (OPT/GPTN/Núcleo de Bonecos, em dois dias); Mímica Clássica, Mímica de Le Coq, Circo e Leitura Dramática; e Se te Castigo é só porque te amo – texto de Amílca Neves (leitura dramática encenada com inclusão de audiovisual).

ATIVIDADES	QUANTIDADE	PÚBLICO
AS LUAS DE GALILEU GALILEI ENSAIO ABERTO E 26º ENTEPOLA/CHILE	03	2.200
CENAS DA ILHA TEATRO DE RUA	03	265
HAMLET	07	1.248
APRESENTAÇÕES DA OPT	09	788
MONTAGENS/ESQUETES DA OPT	07	
MODALIDADES OFERECIDAS	07	
ALUNOS INSCRITOS NA OPT		280
		4.781

Equipe atuante no GPTN: 140 pessoas

Alunos da OPT: 280

Produção Teatral: 02

Montagens Curtas (Esquetes) da OPT: 07

Produção Reapresentada: 01

Apresentações Teatrais do GPTN: 13

Apresentações Teatrais da OPT: 09

Público: 4.501

Pessoas envolvidas (público, equipe e alunos): 4.921

OFICINA DE TEATRO PARA ADOLESCENTES - Desenvolvida desde 1987, a Oficina de Teatro para Adolescentes envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, sob a forma de oficinas contínuas. Acontece todas as terças e quintas-feiras (Turma I), e todas as quartas-feiras (Turma II), das 14 às 17 horas, no Teatro da UFSC.

Durante o primeiro semestre a “Oficina I - Teatro Avançado” foi pautada no aprofundamento da técnica de improvisação teatral e na expressão, performance e desenvolvimento corporal dos alunos. A partir do segundo semestre optou-se pela experimentação e montagem do livro Infantil Pippi Meialonga, de Astrid Lindgren. Trabalhou-se com o texto como base para elaboração de cenas e personagens e suas corporeidades. Cada aluno pôde desenvolver uma matriz corporal para seu personagem, depois de elaborada, foram criadas estruturas de improvisação para elaboração das cenas. Por fim, foram fixadas as cenas e foi criado um roteiro para a montagem do espetáculo “Estórias Fabulosas de Pippi Meialonga”. Durante todo o processo de elaboração e construção da peça, os alunos, assim como suas famílias, foram solicitados a participar de todo o desenvolvimento e elaboração do processo de criação dos acessórios, figurinos e cenário da peça, o que tornou o processo mais rico para todos. Dentro dessa metodologia possibilitou-se aos alunos não só aprenderem sobre o processo criativo individual de cada um, mas também vivenciarem e aprenderem sobre o desenvolvimento de toda a produção de um espetáculo.

Na “Oficina II – Teatro para Iniciantes”, as aulas foram focadas principalmente em jogos de integração grupal para desinibir os alunos e assim trabalhar em conjunto a consciência corporal e espacial do grupo. Para que um trabalho tenha um bom resultado é preciso que os alunos se sintam a vontade para poder se expressar e depois trabalhar-se com as especificações de cada um. No segundo semestre, investigou-se o texto “As Quatro Estações” do dramaturgo catarinense Antônio Cunha e foi montada uma leitura dramática dinâmica para apresentação na Semana de Arte do DAC. Para a leitura, os alunos pesquisaram o corpo e gestos de cada personagem, bem como desenvolveram os materiais utilizados em cena.

Atividades da Oficina de Teatro para Adolescentes	Quantidade	Total
Modalidades: Oficina de Técnica Vocal / jogos teatrais, improvisações e montagens teatrais/ Oficina de Canto	03	
Número de Alunos/oficina	40	40
Montagens Teatrais	02	
Apresentações Teatrais	02	200
Ministrantes/instrutores	03	

NÚCLEO DE CINEMA E DOCUMENTÁRIO DO DAC

Durante o ano de 2012, o Setor de Cinema do DAC, por meio do Núcleo de Documentário, realizou inúmeras atividades de pesquisa, exibição, produção e participação em debates relacionados com a área do audiovisual.

O filme “A Antropóloga” participou de dois festivais em Lisboa. No FESTin, realizado de 9 a 17 de maio, teve a participação do diretor (cineasta do DAC) no festival, no qual participou de vários debates sobre o filme e o intercâmbio entre os [países] de língua portuguesa. O filme participou, ainda em Lisboa, da V Edição do Rotas e Rituais, além de compor a Mostra Oficial do 11º. Festival de Cine de Montevideo, de 19 a 28 de outubro, na capital do Uruguai.

O diretor do filme foi convidado e participou de vários debates em Escolas Públicas do Estado de Santa Catarina sobre o filme “A Antropóloga”, bem como de outros assuntos relacionados com o audiovisual. Na UFSC, participou de vários debates, destacando os seguintes temas: “Grupo Sul”; “A Antropóloga”, “Guerra do Contestado” e “A História do Cinema em Santa Catarina”. Organizou, juntamente com o Curso de Cinema da UFSC e a SECULT, o Café Kino, o qual contou com 3 edições neste ano (outubro/novembro/dezembro). O Setor de Cinema do DAC apoiou a estreia nacional em Florianópolis de “O Contestado - Restos Mortais” (19 de outubro último). Além disso, a partir do dia 26 de novembro, o cineasta e produtor Sylvio Back, acompanhado do seu diretor assistente (cineasta do DAC), iniciaram périplo de exibições por seis cidades do então teatro de operações da Guerra do Contestado, a saber, Mafra,

Canoinhas, Matos Costa, Calmon, Caçador e Curitibaanos, reunindo em várias sessões abertas ao público, em torno de 2.000 (duas mil) pessoas de todas as idades, extrato social e cultural.

O coordenador do Setor de Cinema e do Núcleo de Documentário do DAC orientou os estagiários do Setor de Cinema do DAC — Gustavo Moritz, Andersson de Brito e Gustavo Triani no programa “Sylvio Back - Entre a ficção e a realidade”, exibido três vezes na TV UFSC. O cineasta estreou o documentário que vem sendo realizado desde 2004, “Salim Miguel na intimidade - Maktub”, cuja sessão foi realizada dia 7 de dezembro no Teatro da UFSC. Logo em seguida, como parte dos 51 anos da UFSC, o filme foi exibido por diversas vezes, juntamente com o *trailer* do filme, na TV UFSC. O filme “A Antropóloga”, lançado em outubro em DVD, também foi exibido na TV UFSC como parte das comemorações dos 51 anos da TV UFSC.

QUADRO RESUMO/ATIVIDADES DO SETOR DE CINEMA	NÚMERO DE EVENTOS	PÚBLICO ATINGIDO
Prêmio (25 Anos da FFCascaes)	01	
Núcleo de Documentário (Debates)	10	400
(Produções)	04	
(Projetos Iniciados)	02	
A Antropóloga: Festivais Internacionais (Portugal/Uruguai)	04	900
A Antropóloga – Lançamento de DVD (5 mil cópias)	5.000	15.000
A Antropóloga - Escolas Públicas – Cines Clubes	15	900
UFSC - Debates - Grupo Sul; A Antropóloga, Guerra do Contestado e A História do Cinema em Santa Catarina	04	600
UFSC – Café Kino	03	80
Pré-Estrea Nacional - O Contestado: Restos Mortais	01	300
Cidades Catarinenses		
Cinemas comerciais circuito gratuito	06	3.000
Pré-Estrea do Documentário: Salim Miguel na Intimidade - Maktub (Semana de Arte do DAC)	01	108
Programas exibidos na TV UFSC:	03	1.000
▪ “Sylvio Back - Entre a ficção e a realidade”,	04	3.000
▪ “Salim na Intimidade”		
TOTAL	58	27.288

PROJETO 12:30

Shows ao Ar Livre na concha acústica e acústico no Teatro da UFSC - Em 2012, o Projeto 12:30, a exemplo dos anos anteriores, continuou primando por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda, fazendo com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a formação de opinião e exigência de qualidade em meio à comunidade musical é uma de suas maiores metas. A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de

dança nos formatos sonorizado (com equipamento de grande porte) e acústico (equipamento de pequeno porte com o objetivo de valorizar a timbragem dos instrumentos), proporcionando a oportunidade para que todas as formas de linguagem musical tenham seu espaço garantido. As apresentações ao ar livre têm ocorrido no Varandão do CCE (às quartas-feiras do período letivo) e quinzenalmente no Teatro da UFSC, na versão Acústico. A Concha Acústica carece de reforma e de melhor estrutura que proteja instrumentos e artistas. Quanto à divulgação, as atrações do Projeto foram divulgadas por meio de mala direta eletrônica, com envio de *press releases* por e-mail para toda a imprensa local e regional, além do público cativo que já soma quinhentos endereços cadastrados. O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com elevado nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD. O público, por sua vez, tem tido a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto lírico à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido facilidade de consumir arte e cultura de considerável qualidade. Durante o ano, o Projeto 12:30 realiza ou recebe atrações de eventos especiais, como foi com o FITAFloripa, a Sepex e a Semana de Arte do DAC.

Quadro resumo do Projeto 12:30 (ao ar livre e versão acústico)

EVENTO	NÚMERO DE ARTISTAS ENVOLVIDOS	PÚBLICO ESTIMADO	NÚMERO DE APRESENTAÇÕES
PROJETO 12:30	143	9470	30
PROJETO 12:30 ACÚSTICO	16	185	7
TOTAL	159	9.655	37

GALERIA DE ARTE DA UFSC

Durante o ano de 2012, a pauta de exposições da Galeria de Arte da UFSC continuou suspensa (desde o final de 2009), devido à necessidade de manter o prédio do Centro de Convivência disponível para a realização das obras de reforma. Neste ano, a Galeria foi totalmente liberada para a conclusão das obras no edifício. Mas as obras necessárias para a área da Galeria ainda não foram realizadas. Há necessidade da definição de setores de atividades internas e externas, além da necessidade de se formar uma nova equipe técnica e administrativa, com a inclusão de profissionais de várias áreas afins ao trabalho da Galeria.

Acervo de obras de arte da UFSC e responsabilidade para com o patrimônio público

Atenção especial necessita ser dedicado à situação da administração, controle, guarda conservação e restauração do acervo de obras de arte da UFSC, que também faz parte das responsabilidades da Galeria de Arte da UFSC/DAC/SECULT. A UFSC possui e mantém sob sua guarda um volume de obras de artes visuais (pinturas, desenhos (aquarelas, guaches, nanquins e demais técnicas, que utilizam o papel como suporte), esculturas, cerâmicas, pinturas murais e mosaicos murais, instalações em ambientes internos e externos) e cada uma destas obras representa um patrimônio, que tem valor artístico, cultural, monetário, e por consequência, agrega uma responsabilidade oficial para com este patrimônio público. Atualmente, a quase totalidade destas obras encontra-se em exposição permanente, em salas administrativas e gabinetes dos setores, pró-reitorias e reitoria da UFSC e outras em áreas externas (quando concebidas para este fim) e não há, por parte da UFSC, uma política de conservação e restauração desse patrimônio, que vem sofrendo deteriorações de diversas ordens no decorrer do tempo. Parte do acervo, do mobiliário e de documentos da Galeria está guardada em sala temporária na sede do DAC e aguardam a reforma e a reinstalação da Galeria para o acondicionamento mais adequado.

Parcerias com outros setores da UFSC

A sala da Galeria de Arte da UFSC foi completamente desocupada em outubro/novembro de 2012, por solicitação da Administração Central da UFSC, para serviços de reforma emergencial e adequação do prédio do Centro de Convivência para abrigar as instalações da 11ª SEPEX UFSC 2012. A fim de viabilizar a desocupação da Galeria, foi gentilmente disponibilizada pela direção do RU – Restaurante Universitário/UFSC uma sala, para a transferência e guarda temporária de mobiliário, materiais diversos, painéis, módulos (“cubos”) expositivos e parte do acervo de obras de arte. Aguarda-se a reforma da Galeria para melhor acondicionamento de muitos desses materiais.

Reinstalação do mural de gravuras “Caminhos da Liberdade”, obra coletiva, de autoria dos artistas: plásticos: Jandira Lorenz, Flávia Fernandes e Max Moura

O Mural havia sido retirado pelo DAC em 2011, para evitar eventuais danos decorrentes da reforma do prédio do Centro de Convivência. Em novembro, os painéis passaram por uma higienização básica, superficial, com limpeza dos metais das molduras e do suporte em geral. Os painéis foram reinstalados nas paredes e na viga frontal da escadaria do Centro de Convivência da UFSC, antes da montagem dos pavilhões da 11ª SEPEX. Para isto, contamos com a especial colaboração da profissional em Restauração de Obras de Arte em Papel, Vanilde Ghizoni, acompanhada por um funcionário, ambos lotados no MARquE - Museu de Arqueologia

e Etnologia/SECULT/UFSC; do Engenheiro Alexandre Cardoso, do DOMP/PROPLAN/UFSC; da PU - Prefeitura Universitária/UFSC, através de sua direção e dos funcionários da Carpintaria/Marcenaria, do setor de Transporte e do setor de manutenção de Praças e Jardins; de funcionários (Amícia, Luciano, Michele e Avanildo) e aluna bolsista (Patrícia) do DAC, em trabalho gerenciado pela coordenação do DAC. Embora a importância do mural e a devolução ao seu local de origem, para o qual foi projetado e idealizado – as paredes (área interna) da escadaria do Centro de Convivência da UFSC, necessita de melhor intervenção de conservação, serviço que não foi feito durante o ano devido a falta de recursos institucionais – embora em baixa monta.

Exposições de Arte no Hall da Reitoria

Mesmo com a Galeria de Arte fechada, profissional de Artes Visuais do DAC coordenou a elaboração da agenda de exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC, para a área coordenada pelo DAC, durante o ano de 2012. Devido à greve dos STAs e Docentes da UFSC, e principalmente pela ocupação do Hall pelo comando de greve dos STAs, houve situações de desistências e cancelamentos de exposições solicitadas anteriormente, para realização naquele local.

	Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC	Nº de eventos	Público Atingido (estimativa)
1.	Exposições de Artes Visuais no Hall da Reitoria em 2012– 10 meses (em janeiro e fevereiro não houve exposições)	13	5.000
2.	Lançamento de Livro	01	300
	TOTAL	14	5.300

OBS: As atividades e exposições realizadas no Hall da Reitoria da UFSC sempre receberam agendamento, apoio técnico e orientações profissionais de profissional das Artes Visuais, atuante na Galeria de Arte da UFSC. Estando a Galeria fechada devido à reforma do prédio do Centro de Convivência da UFSC, houve dificuldade na manutenção da mesma qualidade do atendimento e na logística das atividades ali realizadas, em razão da falta de pessoal na equipe técnica da Galeria.

CURSOS E OFICINAS LIVRES DE ARTE

Com o objetivo de proporcionar à comunidade universitária e externa a oportunidade de descobrir ou desenvolver suas aptidões artísticas, o DAC vem oferecendo, ao longo dos anos, cursos e oficinas de arte em diferentes linguagens artísticas: música, teatro, artes plásticas, cinema e fotografia. Para ministrar essas oficinas, além de técnicos do Departamento e outros profissionais da UFSC, conta-se com a participação de instrutores-profissionais da comunidade, não pertencentes ao quadro de pessoal da UFSC. A fim de dinamizar o projeto de cursos e oficinas para a comunidade

universitária e externa, a equipe do DAC conseguiu viabilizar, com apoio de outros setores da UFSC, a atuação de instrutores de Arte por meio de edital de licitação pública. Com isso, foi ampliado o número de oficinas oferecidas. Seguem abaixo as oficinas oferecidas pelo DAC, em 2012, incluindo aquelas que atuam com os seguintes projetos: Oficina Permanente de Teatro, Oficina de Teatro para Adolescentes, Canto Coral permanente, Grupo de Canto para Iniciantes, Madrigal e Orquestra de Câmara. Para fins de melhor clareza, foram incluídas aqui todas as atividades de formação do DAC, mesmo que façam parte de projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e o de Teatro. Mesmo com os meses de greve dos STAs na UFSC, muitas oficinas não foram interrompidas.

CURSOS E OFICINAS	PERÍODO	TOTAL ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS
Oficina de Fotografia*	1 turma em cada semestre	30
Oficina de Cerâmica Artística*	1 turma iniciante em cada semestre mais 1 turma de aprofundamento no segundo semestre	31
Coral, Grupo de Canto para Iniciantes, Madrigal e Orquestra de Câmara (01 curso p/ coral, em Paris)	Permanente (inscrições semestrais, conforme as vagas)	114
		40
Grupo Pesquisa Teatro Novo (envolvidos: alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores)	Permanente	140
Oficina de Artes Visuais (Pinturas e Técnicas Mistas)*	1 turma iniciante em cada semestre mais 1 avançada no segundo semestre	30
Oficina de Formação do Olhar para Realização de Documentários*	1 turma intensiva em julho e 1 extensiva no segundo semestre	52
Oficina de Teatro para Adolescentes (incluindo: Jogos Teatrais, Improvisações e Montagens Teatrais*; Canto* e Técnica Vocal*)	Permanente (2 turmas anuais)	40
Oficina de Violão (iniciante e intermediário, Popular e Erudito)*	12 turmas anuais	123
Oficina Permanente de Teatro (incluindo: O Corpo e o Movimento Mímico*; Técnica Vocal*; Teatro de Rua; Interpretação; Improvisação; Teatro de Bonecos; Técnicas Circenses* e Técnica de Teatro Kabuki*)	Permanente (4 turmas anuais)	280
Curso de Introdução à Crítica de Arte Visual, pelo Arte na Escola - Polo UFSC, parceria CA e DAC.	1 turma no primeiro semestre	25**
Grupo de Estudos do Arte na Escola	1 turma anual	15**
TOTAL DE INSCRITOS	[21 oficinas/grupos em 34 turmas]	880

(*) Com atuação de instrutores externos à UFSC, via edital.

(**) Quantidades não incluídas na soma total.

DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL

O objetivo deste projeto de Extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e/ou videográfica de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. O acervo de documentação histórica do DAC vem sendo em parte trabalhado por meio de inventário e organização da massa documental de Arquivos do DAC, com auxílio de estagiário de Arquivologia, em ação conjunta do projeto Arte Memória (DAC), a fim de preservar e oportunamente socializar essa documentação. Para a divulgação das produções e promoções do DAC, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *Home Page* do DAC (com área de notícias), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital (ainda modesta). Durante todo o ano, foram produzidos e encaminhados *press releases* para os principais órgãos de imprensa do Estado e/ou do País (rádios, jornais, TVs e *sites*) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. O conteúdo do site do DAC (texto e fotos) foi atualizado neste ano, em nova ferramenta institucional, num trabalho que também contou com a atuação do aluno bolsista, além da colaboração de orientação técnica extra DAC, no primeiro semestre. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do Estado, incluindo a página da UFSC/Agecom e a página do DAC. Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais, incluindo o cadastro antes coordenado pela Setic e agora coordenado pela Agecom. Neste ano, foram produzidos e encaminhados algumas dezenas de *press releases* (52 diversos do DAC e 25 do Projeto 12:30) mais uma dezena de notas de divulgação. Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Segundo a contagem/clipagem de veículos especializados, com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

Criação e Produção de Material de Divulgação

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e/ou encaminhamento do material de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos pelo DAC e pela SeCult (convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers,

logomarcas, etc.), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 37 peças de divulgação, produzidas e encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 10 mil pessoas.

Realização de Festivais/Congressos/Encontros

SEMANA DE ARTE DO DAC — Realizada de 02 a 07 de dezembro, a Semana de Arte do DAC compartilhou com a comunidade os trabalhos artísticos criados e produzidos pelos projetos culturais permanentes do DAC, incluindo a produção dos cursos e oficinas livres de arte realizadas pelo Departamento. A Semana oportunizou ao público o contato com diferentes linguagens artísticas, um momento de fruição das produções artísticas experimentadas, pesquisadas e produzidas pela UFSC. Com essa iniciativa, o Departamento promoveu a troca de saberes artístico-culturais entre profissionais do DAC, artistas-instrutores, estudantes universitários e pessoas da comunidade que socializaram os conhecimentos resultantes do trabalho dos grupos artísticos e das oficinas do Departamento.

A programação da Semana valorizou os trabalhos da área da música, do teatro, das artes visuais e do cinema, incluindo a pré-estreia de documentário inédito sobre a trajetória artística do escritor catarinense Salim Miguel. O acesso à programação, aberta a toda a comunidade, ocorreu de forma gratuita, sem cobrança de ingressos.

Quadro Resumo/Atividades da Semana de Arte do DAC	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações Teatrais (Teatro da UFSC)	09	700
Exposições (Igrejinha e Hall da Reitoria)	03	1.000
Bandas (Projeto 12:30, Varandão do CCE)	01	400
Apresentações Musicais (Teatro da UFSC)	06	216
Cinema/Documentário (Teatro da UFSC)	03	200
TOTAL	22	2.516

6º FITAFloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis – O FITAFloripa foi criado em 2007 para ampliar o acesso a espetáculos de teatro de boneco e animação no País e divulgar suas diferentes linguagens ao público em geral. Realizado sempre no mês de junho, neste ano de 23 a 30, o FITAFloripa está em sintonia com as principais produções de espetáculos ligadas ao Teatro de Animação.

Em 2012, a Fazendo Fita Cia. Artística, em parceria e com a coordenação geral de profissional do Curso de Artes Cênicas da UFSC e em parceria e com a coordenação executiva do DAC, realizou a sexta edição do festival com 75 apresentações teatrais de

23 grupos nacionais e internacionais, além das atividades formativas, palestra e exposição, possibilitando a convivência com atores, diretores e companhias teatrais que circularam entre os espectadores, totalizando uma média de 40 mil espectadores.

Pelo segundo ano seguido, o FITA expandiu suas atividades para outras cidades do Estado de Santa Catarina proporcionando ao público catarinense um maior contato com o Teatro de Animação. Assim como na edição anterior, houve a parceria do SESC Santa Catarina na missão de difundir essa linguagem teatral.

A 6ª edição do festival esteve com apresentações em onze cidades do Estado além da capital: Circuito Oeste (Concórdia, Chapecó e Lages); Circuito Norte (Blumenau, Itajaí e Jaraguá do Sul); Circuito Sul (Criciúma, Laguna e Tubarão).

O 6º FITAFloripa foi patrocinado pelo Ministério da Cultura e Eletrosul, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal (Lei Rouanet); pela Caixa, através do edital de apoio a festivais de teatro e dança; pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Contou, ainda, com o apoio de empresas e instituições.

Quadro Resumo/Atividades do FITAFLORIPA	Número de eventos/ Quantidade	Público Atingido
Apresentações teatrais	75	
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	23	
Oficinas/Mesa de Conversas/Lançamento livros	09	
Exposições	01	
Pessoal Técnico (trabalho direto e indireto)	200	
Escolas Públicas/Creches/Ongs/Associações e Escolas Particulares	70	
Produção de impressos para divulgação (catálogos/flyers/marcadores de livro/revista)	15.000	
Banners	11	
Publicação de Notícias (jornal)	41	
TV	21	
Internet (site/matéria online)	51	
Rádio	10	
TOTAL DE PÚBLICO		40.000

III FESTIVAL DE MÚSICA DA UFSC - Em sua terceira edição, o Festival de Música da UFSC reuniu nos dias 17 e 18 de novembro, no auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, aproximadamente 08 selecionados, sendo que 20 foram selecionados para participar do evento que foi realizado pela SeCult em parceria com o

DAC. Perfazendo um total aproximado de 400 espectadores durante os dois dias de festival.

11ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC - Realizada de 21 a 24 de novembro, é um evento coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, envolvendo outras pró-reitorias e secretarias da UFSC, como a Secretaria de Cultura, além de outros setores da universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado junto ao pavilhão da Sepex. Para a edição deste ano foi revitalizado o edifício do Centro de Convivência, lugar central do evento, que se integrou ao Centro de Cultura e Eventos com pavilhões de lona. A programação cultural da Sepex também tem uma relação de interatividade com o estande do DAC, montado próximo do palco, onde foram apresentadas atividades referentes a dois projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas de Arte do DAC. Para a Programação Cultural da Sepex, além das apresentações de projetos da UFSC, ou de artistas e grupos da comunidade em geral que estejam envolvidos em projetos da UFSC, também puderam se apresentar aquelas pessoas da comunidade universitária - alunos, professores e funcionários técnico-administrativos -, que desenvolvem atividades artísticas que são compatíveis com a possibilidade de apresentação sob a forma de show no palco do evento. Neste ano, a Programação Cultural do palco contou com um total de 33 atrações. A estimativa de público total nessas atrações é de 3.000 pessoas.

16º FAM 2012 – Florianópolis Audiovisual Mercosul / Festival e Fórum - Realizado pela Associação Cultural Panvision, em ação conjunta com o Ministério da Cultura e Governo do Estado de Santa Catarina, o FAM conta com a parceria de diversas instituições, como o Apoio Institucional UFSC/SeCult/DAC. Nos últimos anos o evento tem acontecido no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, com algumas ações realizadas nas dependências do DAC. O evento ocorreu de 15 a 22 de junho.

11ª MOSTRA DE CINEMA INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS – Realizado pela LUME Produções Culturais Ltda./Núcleo de Ação Integrada, em ação conjunta com o Ministério da Cultura, Governo do Estado de Santa Catarina e outras instituições, conta com diversas parcerias e apoios, incluindo a UFSC. O evento tem ampliado a sua atuação, com sessões em várias cidades catarinenses. Algumas sessões da mostra foram realizadas no Teatro da UFSC, em Florianópolis.

FLORIPA TEATRO - 19º FESTIVAL ISNARD AZEVEDO - Realizado pela Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, aconteceu de 21 a 29 de setembro. Neste ano foi apresentada uma peça teatral no Teatro da UFSC que integrou o circuito Cena Universitária do festival.

OUTRAS ATIVIDADES:

Administração de Espaços Culturais - Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 110 lugares), o Teatro da UFSC (com plateia de 108 lugares), as Oficinas de Arte (na Cada do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao lar livre; teve pouco uso neste ano devido à necessidade de reforma) são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do DAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com aulas de segunda a quinta-feira à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios de segunda a quinta-feira à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino, cinco vezes por semana) e Projeto 12:30 Acústico (quinzenalmente para apresentações musicais ao meio dia e meia).

A Igrejinha da UFSC, além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizada durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Coral da UFSC (às terças e quintas-feiras à noite), Grupo de Canto para Iniciantes (às terças-feiras à noite antes do Coral), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Violão e de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para as atividades da Oficina de Cerâmica, Oficinas de Pintura, Oficina de Fotografia, Oficina de Teatro Adulto, Oficina Pintando Nossa Identidade e Oficina Aberta em Artes Visuais (estas duas últimas temporariamente suspensas em 2012) em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Concha Acústica (com reserva semanal para o Projeto 12:30; teve pouco uso neste ano devido à necessidade de reforma) e o Hall da Reitoria da UFSC (área parcial, com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual.

PROJETOS DESENVOLVIDOS COM PRÓEXTENSÃO E/OU PRÓ-BOLSA, BOLSA PERMANÊNCIA, BOLSA DE EXTENSÃO OU BOLSA ESTÁGIO.

- Cursos e Oficinas Livres de Arte;
- Projeto 12:30;
- Difusão e Comunicação Artístico Cultural (com Arquivos do DAC);
- Madrigal da UFSC;
- Orquestra de Câmara da UFSC;
- Núcleo de Documentário do DAC (bolsistas em apoio da SeCult);
- Grupo Pesquisa Teatro Novo (bolsista em apoio da SeCult);
- Oficina de Teatro para Adolescentes (bolsista em apoio da SeCult).

PROJETOS ELABORADOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO A ORGÃOS E EDITAIS DE INCENTIVO À CULTURA

- ✓ Projeto do 7º FITAFloripa - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis (Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural, Oi Cultural, Edital Banco do Brasil, Edital Correios, Edital Votorantim);
- ✓ Fazendo Fita nas Escolas;
- ✓ II Semana de Arte do DAC (Procultura);
- ✓ Coral da UFSC – 50 Anos (Procultura);
- ✓ Construindo Histórias no Teatro (Procultura);
- ✓ Hamlet, itinerante [?] (Procultura);
- ✓ Projeto 12:30 (Procultura).

PARCERIAS E CONVÊNIOS COM O SETOR PÚBLICO E PRIVADO:

- Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo. O Polo UFSC é parceria entre o CA e o DAC;
- A 6ª edição do FITAFLORIPA, apoio via Lei de Incentivo Estadual da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura; apoio da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes/Lei Municipal de Incentivo à Cultura (PMF); Co-realização itinerante: SESC; apoio UDESC.

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DAC – 2012

Atividades Artístico-Culturais	Número de atividades	Público Atingido
Apresentações na Igreja	23	1.050
Apresentações teatrais no Teatro (grupos da comunidade: 60, grupos do DAC: 11 do DAC, outros usos: 20)	91	4.825
Apresentações Madrigal, Orquestra, Grupo Iniciante e Coral da UFSC	22	6.300
Apresentações musicais - Projeto 12:30: Concha, Acústico	37	9.655
Publicações de artigos, resumos, sites, blogs, etc. (Brasil e estrangeiro)	25	2.500
Oficinas de Arte/Grupos Permanentes (21 modalidades em 34 turmas)	33	880
Prêmio da PMF a profissional de Cinema do DAC	01	
Produção do Núcleo de Documentário do DAC (04) com mais 02 projetos iniciados	06	

Apresentação do filme A Antropóloga em festivais internacionais	04	900
A Antropóloga – Lançamento de DVD (5 mil cópias)	1	15.000
A Antropóloga, apresentação do filme em escolas públicas e cines clubes de SC	15	900
Debates sobre Cinema na UFSC e em outros locais (participação de profissional do DAC como debatedor)	14	1.000
Café Kino - apresentação de filme com debate na UFSC (Secult, Curso de Cinema e DAC)	03	80
Apresentação do filme O Contestado: Restos Mortais, em Pré-Estrelia Nacional (Fpolis. mais 06 cidades SC)	07	5.300
Apresentação em pré-estrelia do documentário: Salim Miguel na Intimidade - Maktub	01	108
Apresentação de dois programas exibidos na TV UFSC em sete sessões	07	4.000
Exposições de Artes Visuais - Hall da Reitoria	13	5.000
Reinstalação de mural de gravura durante a Sepex	1	4.000
Produção/Remontagem teatral (GPTN e OTA: 05) e Esquetes (OPT: 07)	12	-
Projetos enviados para captação de recursos (incluindo editais internos e externos)	07	-
Projetos realizados com auxílio de bolsistas (Extensão, Permanência e Estágio)	09	-
Semana de Arte do DAC (com 22 apresentações de Teatro, Música, Artes Visuais e Cinema)	01	2.516
Festival Intern. de Teatro de Animação – FITAFloripa (75 apresentações teatrais, 09 oficinas/mesas e 01 exposição)	85	40.000
Sepex – atrações da Programação Cultural	33	3.000
Criação e Envio de 37 peças de divulgação	37	10.000
Produção e Publicação de Notícias no site do DAC	87	-
Divulgação de notícias em mala direta eletrônica	-	40.000
TOTAL 1	557	157.014
Público indireto com notícias nos órgãos de imprensa		500.000
TOTAL 2		657.014

(*) Não estão os eventos da Secult com apoio do DAC

Não estão citados os eventos realizados em parceria/promovidos pela SeCArte com o apoio do DAC. Não está computada a produção das peças de divulgação com 15 mil impressos do FITA.

DIFICULDADES DURANTE O ANO DE 2012

- Escassez de recursos financeiros institucionais para a realização dos projetos de formação (oficinas), promoção e de produções artístico-culturais previstos para cada ano;
- Escassez de recursos financeiros para a reforma/manutenção dos edifícios e espaços culturais do DAC e para a aquisição de equipamentos e mobiliários necessários a cada atividade;
- Escassez de recursos financeiros institucionais para a realização de conservação de obras de arte do acervo da UFSC (sob a guarda/gerenciamento do DAC);
- Morosidade no andamento da reforma do edifício do Centro de Convivência o que tem relação direta com o atraso e a revitalização da Galeria de Arte da UFSC, abrigada nesse edifício;

- Desgastes, transtornos e inviabilização de ações causadas pela quebra de procedimentos bem sucedidos para a utilização de espaços culturais do DAC, a fim de atender à demanda de grupos e artistas da comunidade externa;
- Concorrência de projetos do DAC/Secult em edital institucional, quando a SeCult deveria garantir/buscar os recursos necessários para os projetos realizados pelos seus órgãos/setores;
- Falta de mecanismos institucionais que possam dar mais agilidade à atuação de artistas/profissionais da comunidade em projetos do DAC, como é o caso para instrutores em cursos e Oficinas de Arte;
- Falta de equipe extra DAC para captação de recursos para os projetos artístico-culturais do DAC e de outros setores da UFSC;
- Falta de pessoal tanto para ampliar a atuação do DAC quanto para compensar as faltas decorrentes das aposentadorias recentes;
- Falta de uma estrutura administrativa no DAC com funções compatíveis à trajetória do Departamento na UFSC, refletida no meio cultural do Estado.

METAS PARA 2013

- Realizar as ações previstas para cada setor/projeto/grupo artístico do DAC, o que depende de recursos que deveriam ser garantidos pela instituição ou por instituições parceiras/apoiadoras;
- Realização de cursos e oficinas de arte com profissionais do DAC e instrutores da comunidade;
- Reabertura da Galeria de Arte da UFSC com instalações, equipe e ações que permitam a continuidade da realização de exposições sistemáticas de arte durante todo o ano, e outras atividades, como por exemplo, educativas;
- Ações/Projetos que visem à conservação e ao restauro de obras de arte sob a guarda do DAC;
- Pintura dos edifícios da sede do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino);
- Reforma e/ou readequação da Concha Acústica da UFSC;
- Necessidade de equipamentos: computadores para diversos setores e projetos, equipamento de som (CD player e caixas), mesa de som e de iluminação para o teatro;
- Elaboração de projetos e busca de recursos para dar prosseguimento ao estudo realizado pelo DAC para reforma/manutenção dos espaços culturais da Igrejinha, Teatro e Casa do Divino;
- Constituir equipe técnico-administrativa compatível com as necessidades de trabalho do DAC, ampliando o número de profissionais em alguns setores/projetos onde esse número está defasado, além de preencher as lacunas decorrentes de recentes aposentadorias;

- Ampliar o número de bolsistas e estagiários para que possam ser atendidos todos os setores e projetos do DAC.

AVALIAÇÃO

O ano de 2012 foi um ano de muitas realizações, com produções, promoções e oficinas, atividades que contemplaram as áreas de Artes Visuais, Cinema, Música e Teatro.

Embora as dificuldades por falta de recursos e de melhor infraestrutura, somadas às adaptações com a transição da nova administração central mais os meses de greve dos STAs, o DAC atingiu os seus objetivos.

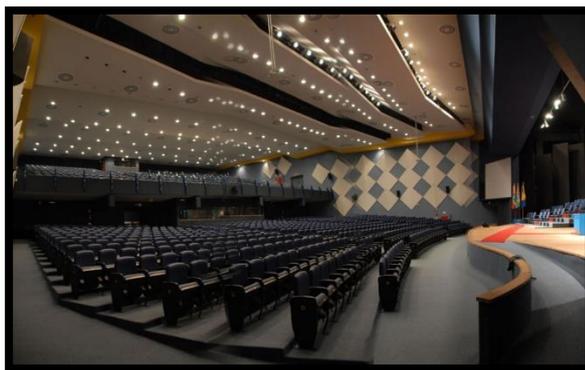
É notória a necessidade de mais recursos para as promoções, produções e atividades de ensino (oficinas) dos projetos do DAC, bem como de reformas e conservação dos espaços culturais, melhores equipamentos e reposição de funcionários aposentados para que o DAC, devido ao seu grande potencial, possa ser cada vez mais um centro de referência artístico-cultural na UFSC, atendendo a toda a comunidade.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS (DCEven)

O Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), unidade que administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico, é vinculado a Secretaria de Cultura (SeCult) e tem como principal objetivo apoiar os eventos institucionais e acadêmicos, bem como a organização e realização das solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da UFSC. Além de nortear-se por este princípio, o DCEven tem apoiado eventos que garantam a participação da comunidade universitária e a comunidade externa em seminários, congressos ou atividades culturais.

O DCEven tem como atribuições principais o planejamento, a organização e a execução de eventos institucionais e das formaturas dos alunos da UFSC. Parte da equipe se incumbem de eventos institucionais e projetos especiais, desde sua criação até sua implantação. O setor de formaturas cuida do agendamento e organização das solenidades, em conjunto com os Centros de Ensino e com os alunos, e elabora os cerimoniais de cada cerimônia. O Departamento conta, também, com pessoal especializado para dar todo o suporte aos eventos, desde a reserva e locação dos espaços, passando pela coordenação do espaço físico e pelo apoio necessário durante sua realização, até a administração, manutenção e gestão operacional dos espaços sob sua responsabilidade. Tais espaços encontram-se assim distribuídos:

Centro de Cultura e Eventos: inclui o Auditório Garapuvu, quatro salas multifuncionais e hall de 500 m² que possibilita o total apoio aos eventos do auditório, e ampla infraestrutura localizada no 1º pavimento, com uma praça de alimentação, agência de viagens, livraria, banco, laboratório fotográfico, loja de reprografia, entre outras comodidades.



Auditório da Reitoria: localizado no andar térreo do Prédio da Reitoria. Possui capacidade para 203 lugares.



Templo Ecumênico: localizado na Praça da Cidadania, em frente ao Prédio da Reitoria, o Templo Ecumênico possui capacidade para 301 lugares.



Deve ser destacado o compromisso do DCEven em garantir a realização das formaturas dos cursos de graduação da UFSC, de maneira isonômica, proporcionando a todos os formandos a participação na cerimônia. Assim, todas as solenidades de colação de grau da UFSC são organizadas por servidores do DCEven, em conjunto com as Coordenadorias dos cursos de Graduação e as comissões de formatura. Toda a infraestrutura necessária para realização do evento é disponibilizada pelo Departamento, sem qualquer custo para o formando.

Durante o ano de 2012, o Departamento de Cultura e Eventos realizou atividades como:

Administração, agendamento e infraestrutura para realização de eventos no Centro de Cultura e Eventos, Auditório da Reitoria e Templo Ecumênico;

Organização e realização das solenidades de colação de grau da UFSC;

Apoio na organização de eventos da UFSC, empréstimo de materiais para apoio (bandeiras, porta-banner, cd hino nacional, microfone, caixa de som, banner com brasão da UFSC), elaboração dos cerimoniais de solenidades e divulgação dos eventos no site do Departamento, www.eventos.ufsc.br.

Tabela 1 – Evolução dos Eventos Realizados no Centro de Cultura e Eventos

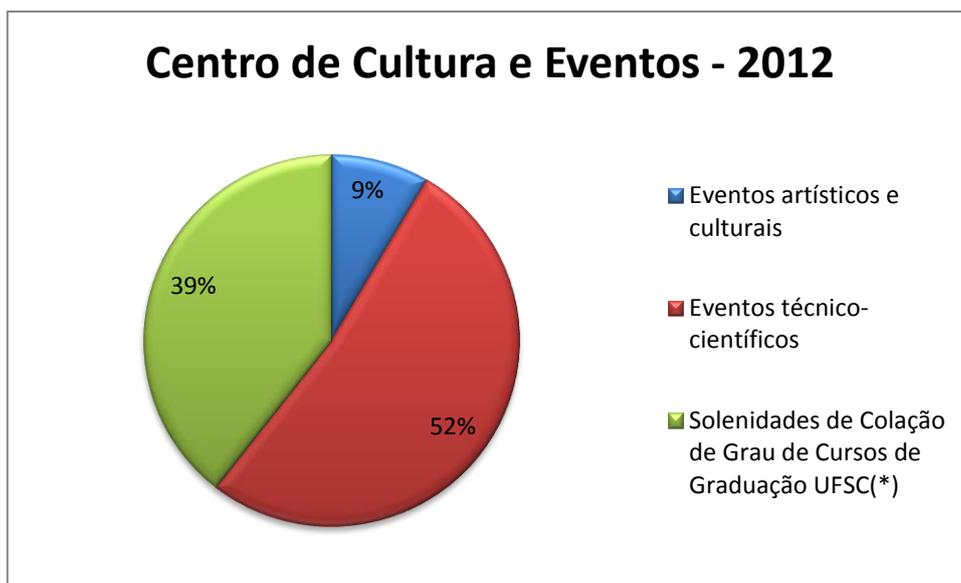
EVENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PERÍODO 2008- 2012									
TIPO DE EVENTOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010(**)	2011	2012
Eventos artísticos e culturais	1	4	14	13	15	39	43	35	12
Eventos técnico-científicos	25	36	74	96	94	171	64	197	74
Solenidades de Colação de Grau de Cursos de Graduação UFSC(*)	13	62	58	54	53	57	62	59	56
TOTAL	39	102	146	163	162	267	169	291	142

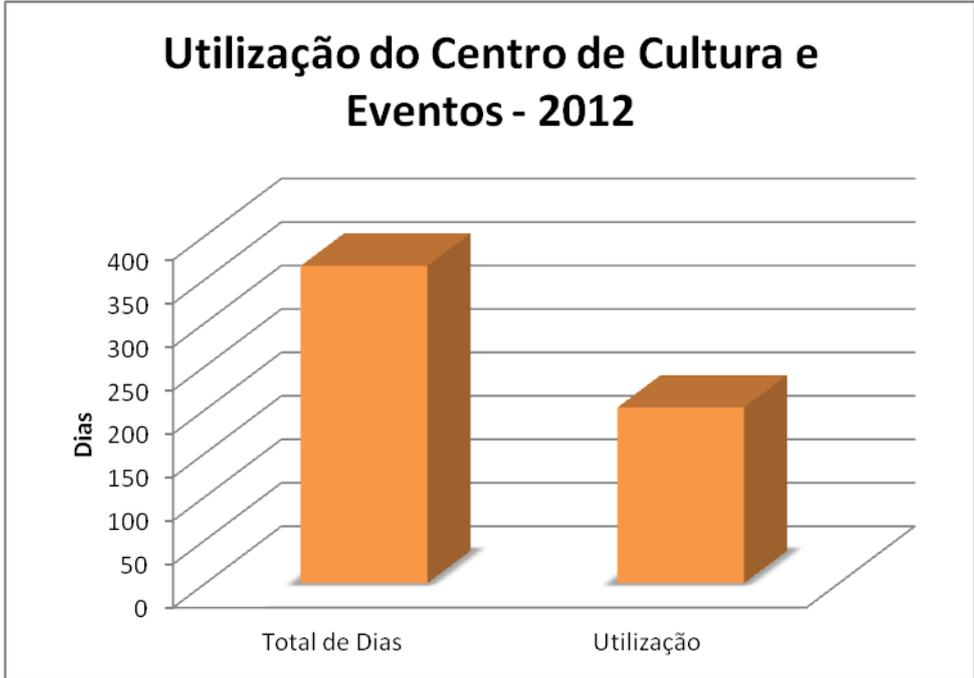
(*) A maioria das solenidades envolve a outorga de grau de dois cursos do mesmo Centro de Ensino.

(**) A partir do ano de 2010 utilizou-se para eventos somente o 2º pavimento, pois o 3º está cedido temporariamente para a Divisão de Capacitação da atual Secretaria de Gestão de Pessoas para a realização de cursos de capacitação. Durante o mês de julho e parte do mês de agosto, não foram realizados eventos em virtude de ter iniciado a reforma cênica no palco do auditório Garapuvu.

Com relação às formaturas, no ano de 2012 foram realizadas 56 solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da UFSC, envolvendo 2.253 formandos e um público de 37.960 pessoas.

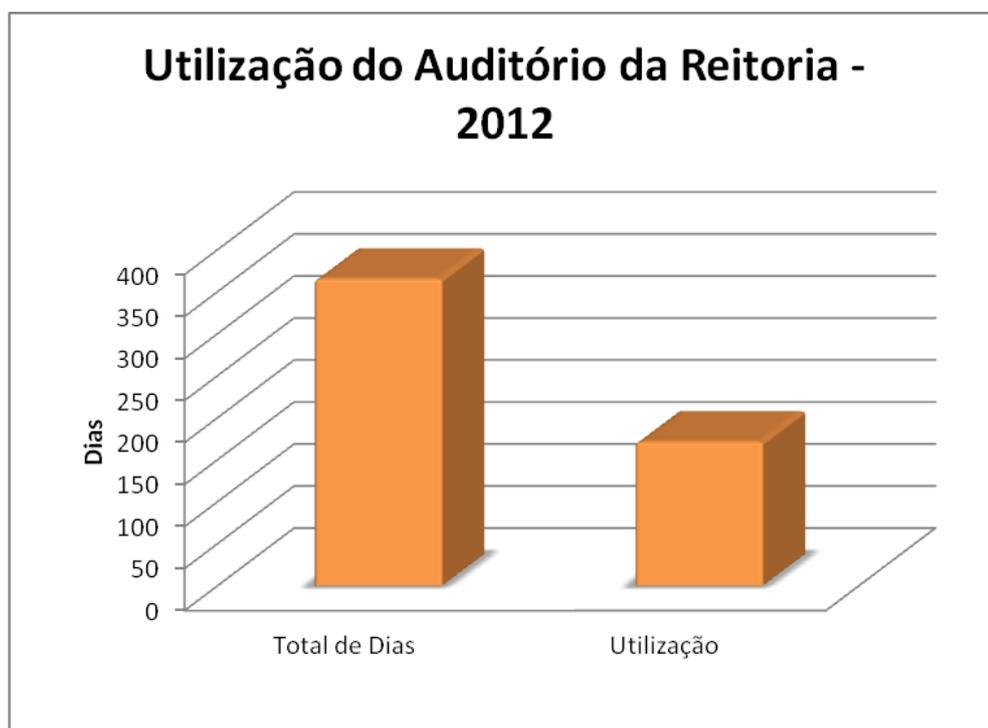
Como mostra a tabela acima, no decorrer do ano de 2012, foram realizados, no total, 142 eventos no Centro de Cultura e Eventos, com predomínio dos eventos de caráter técnico-científico, informação que é evidenciada no gráfico a seguir, arrecadando um total de R\$ 98.634,00, atingindo um público aproximado de 95.247 pessoas.





Já o Auditório da Reitoria foi, durante o ano de 2012, palco para 96 eventos, em 171 dias de utilização, também com predominância dos eventos técnico-científicos, atingindo um público aproximado de 22.523 pessoas, com um total arrecadado de R\$ 7.400,00.

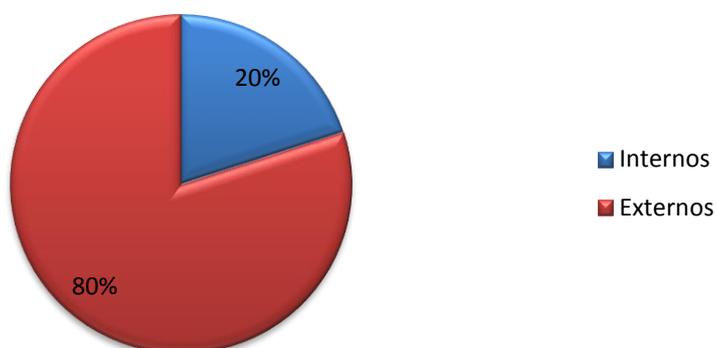




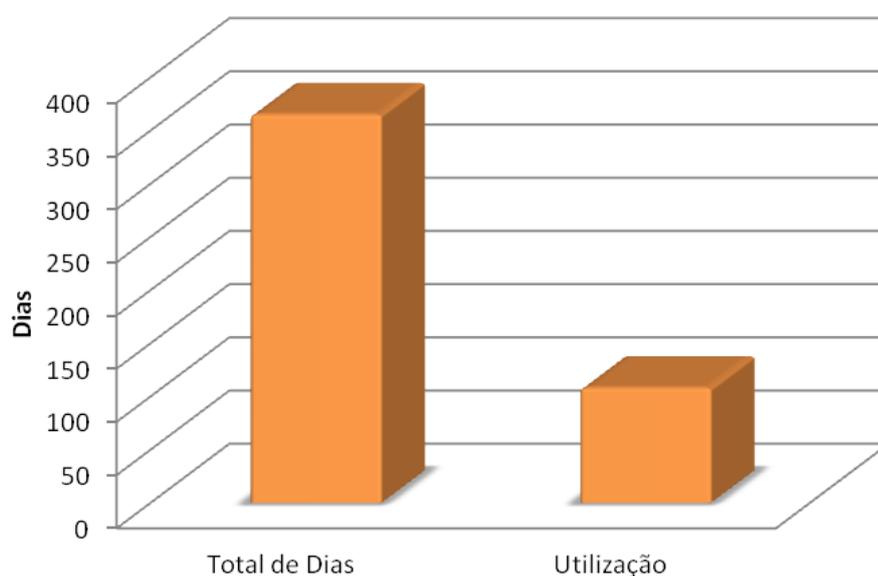
Com relação ao Templo Ecumênico, durante o ano de 2012, foram 120 cultos realizados no local, atingindo um público aproximado de 20.000 pessoas.

Templo Ecumênico - 2012

Eventos realizados



Utilização do Templo Ecumênico - 2012



É importante ressaltar que o Departamento de Cultura e Eventos esteve presente também nas solenidades de colação de grau dos cursos de Ensino a Distância (EaD) da UFSC. Foram, no total, como mostra a tabela 2, 23 cerimônias de formatura, realizadas nos polos de ensino, localizados em diversos estados brasileiros. Participaram das formaturas um total de 389 formandos.

Tabela 2 – Relação de Formaturas EaD realizadas pelo DCEven

Polo	Data	Nº. Formandos
Foz do Iguaçu (PR)	14/04/2012	16
Videira (SC)	20/04/2012	12
Treze Tílias (SC)	21/04/2012	15
Cidade Gaucha (PR)	27/04/2012	05
Treze Tílias (SC)	07/07/2012	10
Divinolândia de Minas (MG)	13/07/2012	12
Cidade Gaucha (PR)	02/08/2012	11
Cruzeiro do Oeste (PR)	03/08/2012	12
Cruzeiro do Oeste (PR)	04/08/2012	12
Paranaguá (PR)	04/08/2012	13
Mata de São João (BA)	10/08/2012	04
Pato Branco (PR)	11/08/2012	87
Seberi (RS)	15/08/2012	19
Tapejara (RS)	16/08/2012	14
Jacuizinho (RS)	17/08/2012	51
Tio Hugo (RS)	18/08/2012	24
Esperantina (PI)	18/08/2012	01
Videira (SC)	18/08/2012	17
Hulha Negra (RS)	23/08/2012	05
Cruzeiro do Oeste (PR)	24/08/2012	21
Pacaraima (RR)	24/08/2012	04
Boa Vista (RR)	25/08/2012	04
S. Francisco de Paula (RS)	25/08/2012	20
Total		389

Desta forma, no ano de 2012 foi realizado, com o apoio do Departamento de Cultura e Eventos, um total de 381 eventos, como mostra a tabela 3 abaixo, atingindo

um público aproximado de 137.770 pessoas, oriundas tanto da comunidade acadêmica da UFSC quanto da comunidade externa à Universidade.

Tabela 3 – Estatísticas do Departamento de Cultura e Eventos Referentes ao Ano de 2012.

Auditório	Número de Eventos	Público Atingido
Reitoria	96	22.523
Templo Ecumênico	142	95.247
Centro de Cultura e Eventos	120	20.000
Formaturas EaD	23	Não informado
Total	381	137.770

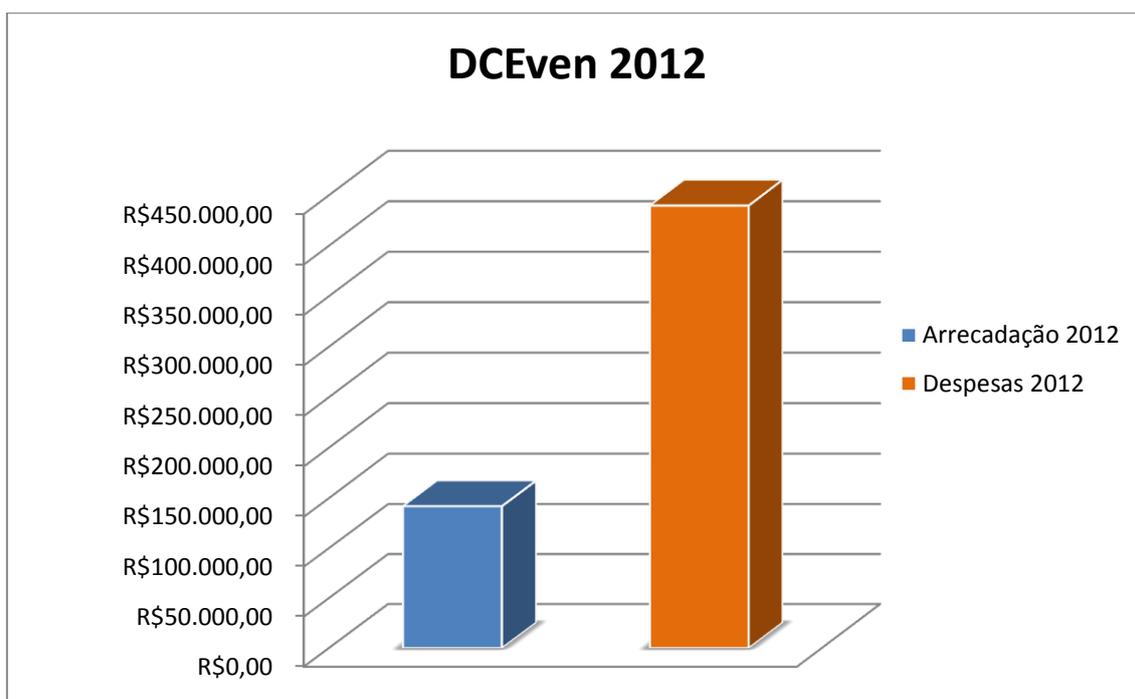
Para o Departamento, o ano de 2013 já inicia com novos desafios. No dia 01 de fevereiro de 2013, foi lançado, pela Secretaria de Cultura, o Edital Espaço Vivo, para ocupação, pela comunidade externa a Universidade, dos espaços públicos sob a responsabilidade da SeCult, entre eles o Auditório Garapuvú, o Auditório da Reitoria e o Templo Ecumênico. O Edital nº 01/2013 define os critérios para a seleção de propostas nas áreas acadêmica, científica, cultural, educacional, religiosa e artística a serem realizadas entre 15 de abril e 20 de dezembro de 2013.

DEPARTAMENTO DE CULTURA E EVENTOS

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ARRECADAÇÃO	
Eventos	R\$ 106.034,00
Estabelecimentos	R\$ 35.824,80
Mini-Kalzone	R\$ 3.861,40
Grão Café	R\$ 2.645,50
Café Alecrim	R\$ 1.276,20
Restaurante Zuppo	R\$ 8.171,13
Santander	R\$ 6.183,98

Emcatur	R\$ 2.107,16
Color System	R\$ 2.394,93
Livros & Livros	R\$ 9.184,50
TOTAL	R\$ 141.858,80
DEPESAS	
Material Permanente	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 11.948,00
Serviços de Terceiros	R\$ 99.926,72
Serviços Terceirizados	R\$ 327.808,94
Vigilância	R\$ 224.586,56
Limpeza	R\$ 236.071,44
Carregadores	R\$ 49.795,44
Refrigeração	R\$ 53.426,94
TOTAL	R\$ 439.683,66



Museu de Arqueologia e Etnologia Oswaldo Rodrigues Cabral - MARquE

O relatório que se segue é fruto do trabalho coletivo dos funcionários do MARquE, que buscaram estabelecer uma metodologia que permitisse visualizar o conjunto de ações institucionais empreendidas no ano de 2012. Os dados aqui apresentados foram fornecidos pelos servidores envolvidos na atividade, com vistas a sistematização e padronização das informações.

Foi priorizada a visibilidade das atividades-fim do Museu enquanto Órgão Suplementar da Universidade, quais sejam, aquelas relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, conforme resolução 004/CUn/2002. Tais atividades foram sucintamente descritas nas próximas páginas.

A compreensão foi a de que não se faria necessário explicitar as atividades de cunho mais administrativo – que poderíamos chamar de atividades-meio – uma vez que a dinâmica e os trâmites administrativos são compreendidos como inerentes ao funcionamento da Instituição, notadamente no sentido de possibilitar que as atividades-fim se concretizem.

Como desafio vivido, apontamos o fato de lidar com informações provindas de diferentes formatos de relatórios, individuais e/ou de setores, que apresentavam informações distintas para atividades da mesma tipologia. Consideramos como tarefa padronizar tais informações para imprimir coesão a este relatório, e indicamos para a continuidade do trabalho a formulação de um documento-base que aponte o formato dos relatórios individuais/setoriais para o próximo ano.

1. PARCERIAS

Instituição parceira: Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Objeto da parceria: A parceria com a Universidade Federal do Amazonas / Museu Amazônico se dá no contexto do Instituto Brasil Plural. Este Instituto tem como missão abrigar diferentes campos e especialidades da antropologia, com o fim de desenvolver um sólido programa de pesquisas, ações educacionais e de intervenção, no âmbito de vários segmentos da população brasileira. Dentre as ações de impacto social a atuação junto à populações locais é uma importante meta e neste âmbito as exposições museológicas com material existente nos Museus Antropológicos se configura um veículo de difusão dos conhecimentos produzidos nestas instituições aliado ao trabalho próximo as comunidades.

Instituição parceira: Curso de Design Gráfico – CCE/UFSC

Objeto da parceria: projeto de extensão que visa estabelecer e dinamizar o processo comunicativo entre a Universidade e a comunidade em geral, auxiliando nas ações e nos processos extensionistas, especialmente com relação ao Museu Universitário/UFSC - Projeto de design aplicado aos processos institucionais e produtivos: identidade, informação e comunicação. Protocolo 2012.0312 PROEXTENSÃO

Instituição parceira: Graduação em Museologia CFH/UFSC

Objeto da parceria: Composição do acervo virtual Sílvio Coelho dos Santos - AVISC, acervo virtual em hipermídia construído a partir do material acadêmico e de pesquisa etnográfica, inicialmente divulgando o acervo do professor Sílvio Coelho dos Santos, depositado no NEPI – Núcleo de Estudos de Povos Indígenas e no Museu de Arqueologia e Etnologia /UFSC Professor Oswaldo Rodrigues Cabral.

Instituição parceira: Departamento Artístico Cultural- DAC/UFSC

Objeto da parceria: Ações de conservação: parecer técnico sobre o estado de conservação do painel “Caminhos da Liberdade”; conservação das gravuras do painel “Caminhos da Liberdade”

pertencente ao Departamento de Cultura e Arte da UFSC: limpeza mecânica, montagem dos passe-partout, limpeza mecânica e química das molduras em metal e acrílico, montagem das molduras, camada de proteção nos metais das molduras.

Instituição parceira: Núcleo de Antropologia Visual – NAVI/PPGAS/UFSC

Objeto da parceria: Digitalização do acervo audiovisual do Laboratório de Etnologia Indígena

Instituição parceira: Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Arqueologia – LEIA/UFSC

Objeto da parceria: Realização de estudo, pesquisas e outras iniciativas na área de Arqueologia

2. GESTÃO DO ACERVO

2.1 AÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Ação: Levantamento, higienização e substituição do acondicionamento

Tipo de material: documentos presentes na Reserva Técnica referentes a escavações arqueológicas



Ação: Revisão de dados

Tipo de material: ficha catalográfica da Coleção Elisabeth Pavan Cascaes

Ação: Reprodução por meio de escâner

Tipo de material: Diário de Campo de Sílvio Coelho dos Santos

Ação: Rotina de conservação

Tipo de material: acervo em papel de Franklin Cascaes



Ação: Rotina de conservação

Tipo de material: acervo de etnologia indígena



Ação: Organização do acervo

Tipo de material: acervo de cultura popular

Ação: Preparação de acervo para exposição

Tipo de material: acervo Ticuna



Ação: Embalagem, laudos técnicos, montagem e desmontagem de exposição

Tipo de material: acervo cedido ao Museu Júlio de Castilhos (Porto Alegre – RS) para a exposição *Guarani, Kaingáng e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica*



Ação: Salvamento

Tipo de material: livros do Centro de Documentação que foram molhados por entrada de água da chuva, devido à retirada das telhas para reparos.



2.2 AÇÕES DE RESTAURAÇÃO

Ação: ações diversas de restauro

Tipo de material: peças de etnologia indígena, notadamente as coleções “Ticuna” do MARquE/UFSC e do Museu Amazônico/UFAM



Ação: Tratamento de desinfestação e imunização contra ataque biológico

Tipo de material: acervo do MARQUE



Ação: Ações diversas de restauro

Tipo de material: capas de livros danificados



2.3 AÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO

Ação: Organização e armazenamento (continuação)

Tipo de material: documentos administrativos da Secretaria e da Divisão de Museologia

Ação: Realização de inventário

Tipo de material: documentos do Laboratório de Arqueologia

Ação: Organização do espaço físico após infiltração do telhado e alagamento (fevereiro 2012)

Tipo de material: acervo do Centro de Documentação

Ação: Conferência das coleções

Tipo de material: acervo do Centro de documentação afetado pelo alagamento, com vistas a verificar perdas e prejuízos.

Ação: Catalogação (continuação)

Tipo de material: coleções bibliográficas do Centro de Documentação

2.4 AQUISIÇÃO DE ACERVO

Objeto(s): Bolsa Kaxinawá

Forma de aquisição: doação

Objeto(s): Rede Ticuna

Forma de aquisição: doação

Objeto(s): Mobiliário de trabalho e peças de uso do Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral

Forma de aquisição: doação

3. EXPOSIÇÕES

3.1 EXPOSIÇÕES PROMOVIDAS PELO MUSEU

Título: Guarani, Kaingáng e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica.

Tipologia: Itinerante (no Museu Julio de Castilho – Porto Alegre, RS, de 05 de novembro a 31 de março)

Demais instituições envolvidas: Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica/UFSC

Breve descrição: Exposição itinerante com objetivo de apresentar à comunidade universitária e à comunidade em geral o modo de vida dos três povos indígenas que nesse momento são

alunos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH - UFSC. A curadoria da exposição foi compartilhada com tais estudantes.



Título: Ticuna em dois tempos

Tipologia: Curta duração – de 10 de maio a 24 de novembro no MARquE; a partir de janeiro 2013 no Museu Amazônico, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Demais instituições envolvidas: UFAM, Instituto Brasil Plural, CNPq, FAPEAM, FAPESC.

Breve descrição: A exposição apresenta objetos recolhidos entre os Ticuna, a mais numerosa nação indígena da Amazônia, provenientes de duas coleções que mostram dois olhares de duas épocas distintas produzidas com critérios e objetivos diferentes sobre a mesma etnia.

Esta exposição integrou a Semana Nacional de Museus de 2012 e a 11ª Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC, com horário ampliado.



Título: Arreda! La vem o boi Corre Campo

Tipologia: Curta Duração - etapa de pesquisa e concepção museológica. Inauguração prevista: fevereiro 2013

Demais instituições envolvidas: Museu Amazônico/UFAM e Instituto Brasil Plural

Breve descrição: A exposição abordará modos de vida de comunidades em Manaus e Florianópolis, notadamente no que se refere às dimensões do trabalho e da festa, tendo como eixo articulador as manifestações de seus Bois - Bumbá e de Mamão, respectivamente. Em ambas as localidades, as manifestações são abordadas como estratégias comunitárias de salvaguarda do patrimônio.

Em Manaus, o foco é a comunidade da Cachoeirinha, promotora do *Boi Corre Campo*; em Florianópolis, a Barra da Lagoa, promotora do *Arréda Boi*.

3.2 EXPOSIÇÕES REALIZADAS COM APOIO DO MUSEU

Título: Arréda nos passos do boi

Período: dezembro 2012 a fevereiro 2013

Instituições promotoras: Associação Cultural Arréda Boi, Fundo Municipal de Cultura de Florianópolis, Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, Prefeitura Municipal de Florianópolis.

4. ATENDIMENTO AOS PÚBLICOS

4.1 ATENDIMENTOS AO PÚBLICO ESPONTÂNEO

A exposição *Ticuna em dois tempos* recebeu de maio a novembro, 1055 visitantes de público espontâneo, conforme a tabela abaixo. Ressalte-se que neste íterim houve a greve nacional do funcionalismo público federal – iniciada em 11 de junho e finalizada em 29 de setembro - que prejudicou sobremaneira a possibilidade de que mais pessoas visitassem espontaneamente a exposição

Mês	Número de visitantes público espontâneo
Maio	386
Junho	53
Julho	03
Agosto	-
Setembro	211
Outubro	172
Novembro	230
Total	1055

4.2 ATENDIMENTOS A GRUPOS AGENDADOS

No ano de 2012, no contexto da exposição *Ticuna em dois tempos*, foram atendidos 29 agendamentos, que somaram 1090 visitantes. Note-se que também os agendamentos foram prejudicados pela greve dos funcionários públicos federais, o que pode ser percebido na tabela abaixo, na qual foram relacionados os grupos que foram atendidos de fato na exposição, organizados cronologicamente.

Mês	Instituição de origem do grupo	Quant.
Maio	Centro de Educação - UFSC	6
	Flor do Campus	80
	Escola Rural	15
	Licenciatura Indígena	20
	Licenciatura Indígena - Guarani	40
	Colégio Aplicação - UFSC	20
	Escola Praia do Riso	11
	Curso de Museologia	30
Total Maio		222
Junho	UDESC - Pedagogia	35
	NDI - UFSC	20
Total Junho		55
Julho	Creche São Francisco de Assis	25
Total Julho		25
Agosto		-
Total Agosto		00
Setembro	Simão Hess	20
	Casa São Jose	100
	Centro Educacional Municipal Prof.ª Maria Iracema Martins de Andrade	120
	UNISUL - Curso de Intercâmbio	25
Total Setembro		265
Outubro	Colégio Jardim Anchieta	19
	Centro Educacional Municipal Prof.ª Maria Iracema Martins de Andrade	60
	NETI	30
	Escola Básica Brig. Eduardo Gomes	29
	Intendente José Fernandes	50
	NDI	15
Total Outubro		203
Novembro	Escola Básica Brig. Eduardo Gomes	58
	Escola Básica Dom Afonso Nihues	42
	ONG Ceisa	50
	Escola Padre Carlos Vechi	45
	SENAC - Curso formação de guia de turismo	15
	Escola de Educação Básica Nereu Ramos	90
	Curso de Museologia	20
Total Novembro		320
Total Geral		1090



4.3 ATENDIMENTOS A PESQUISADORES

Solicitante: Marcelo Spomberg

Objetivo: Documentário “Homem ao Mar”

Data: janeiro de 2012

Solicitante: Andriele Ramos Pellenz

Objetivo: Prática de ensino, imaginação e arte no desenvolvimento da consciência crítica.

Seleção de imagens, no acervo das obras de Franklin Cascaes.

Data: março a setembro de 2012

Solicitante: Bruna de Melo Abreu

Objetivo: 3º Anima Catarina

Data: junho a dezembro de 2012

Solicitante: Liz Cristina Ribas

Objetivo: Projeto de extensão: Estruturação do turismo de base local na Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (parte I): produção e vídeo educativo e turístico (bilíngue) sobre a reserva

Data: agosto a março de 2013

Solicitante: Renata da Silva Krusser

Objetivo: Curso FIC - Animação em Stop Motion IFSC Campus Palhoça

Data: setembro a março de 2013

Solicitante: Reonaldo Manoel Gonçalves

Objetivo: Projeto de Pesquisa Escola Boi de Mamão - Associação Cultural Arreda Boi

Data: setembro a junho de 2013

Solicitante: Editora da UFSC.

Objetivo: Organização das imagens e suas respectivas legendas para o livro “O Fantástico na Ilha de Santa Catarina”;

Data: setembro de 2012

Solicitante: Giliard de Souza

Objetivo: Curso de Museologia - Produção de vídeo etnográfico referente a presença de bruxas e assombrações no boi-de-mamão da associação de moradores de Santo Antonio de Lisboa.

Data: outubro a março de 2013.

Solicitante: Josiane Guimarães

Objetivo: Projeto de Pesquisa Anima Catarina

Data: outubro a março de 2013

Solicitante: Isabela da Silva Müller

Objetivo: Confecção de banner/Pôster – Seminário de Iniciação Científica

Data: outubro de 2012

Solicitante: Kelli Pierini da Silva

Objetivo: Pesquisa para TCC – UNISUL

Data: outubro 2012 a março de 2013

Solicitante: Pesquisadores do Departamento de Antropologia da Universidade de Montreal, Canadá

Objetivo: Tratar de acordos de cooperação com a UFSC

Data: novembro 2012

Solicitante: Silvana Vieira Machado

Objetivo: Projeto Brincadeira para a sala de aula.

Data: novembro 2012 a março de 2013

Solicitante: Casa da Ciência da UFRJ

Objetivo: desenvolvimento de um jogo de tabuleiro Museópolis – em fase final de testagem e revisão de conteúdo por especialistas. O objetivo é divulgar peças do acervo de museus brasileiros ligadas às ciências humanas e exatas.

Data: dezembro de 2012

Solicitante: Nádia Heusi

Objetivo: Revista Tellus número 23

Data: dezembro de 2012

4.4 VISITAS TÉCNICAS À RESERVA TÉCNICA E AO PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES

No ano de 2012, 189 visitaram o museu no contexto das seguintes visitas técnicas:

Solicitante: Graduação em Museologia/UFSC

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 22/03

Solicitante: Cláudia Philippi Scharf

Objetivo: Disciplina de Patrimônio Histórico do curso de Arquitetura da UFSC

Data: 28/03

Solicitante: TVAL - Camila Romero Dias e Rafaela Arns

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 06/06

Solicitante: Sr. Marcelo Goulart do Museu de Azambuja e do Sr. Marlus Niebuhr - Secretário de Cultura da Prefeitura Municipal de Brusque

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 03/07

Solicitante: Associação Cultural Arreda Boi

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 22/08

Solicitante: Diretor do Museu do Colégio Catarinense e os arquitetos Jonathan Carvalho e Simone Harger

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 03/09

Solicitante: Professor Lucas Bueno e alunos do projeto – Arqueologia/UFSC

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 10/09

Solicitante: Francine Magalhães Brites

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 04/10

Solicitante: Gilberto Sarkis Yunes

Objetivo: Formação Discente/ Curso de Arquitetura e Urbanismo / UFSC

Data: 10/10



Solicitante: Paulo Santos

Objetivo: Disciplina de Preservação e Conservação de Bens Culturais do curso de Museologia - UFSC

Data: 31/10

Solicitante: Paulo Santos

Objetivo: Disciplina de Preservação e Conservação de Bens Culturais do curso de Museologia - UFSC

Data: 09/11

Solicitante: Paulo Santos

Objetivo: Disciplina de Preservação e Conservação de Bens Culturais do curso de Museologia - UFSC

Data: 21/11

Solicitante: NETI - UFSC

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 19/10



Solicitante: Elisa Ennes

Objetivo: Prática de Exposição do Curso de Museologia - UFSC

Data: 18/10

Solicitante: Elisa Ennes

Objetivo: Prática de Exposição do Curso de Museologia - UFSC

Data: 23/10

Solicitante: Simpósio “Arqueologia, Memória e História Indígena”

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 7/11

Solicitante: Simpósio “Arqueologia, Memória e História Indígena”

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 8/11

Solicitante: Simpósio “Arqueologia, Memória e História Indígena”

Objetivo: Visita ao MARquE

Data: 9/11

5. EVENTOS

5.1 EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUSEU EM SUAS DEPENDÊNCIAS.

Título: Degradação de Acervos: Parâmetros Ambientais e Métodos de Controle

Data: 29 de março

Descrição: Palestra proferida por Saulo Guths, engenheiro mecânico e professor da Universidade Federal de Santa Catarina, no contexto do projeto Museu em Curso, que propõe encontros de discussão e formação acerca de temáticas relativas aos museus.



Título: Abertura do Pavilhão de Exposição Antropólogo Silvio Coelho dos Santos

Data: 24 de abril

Descrição: Apresentação do novo pavilhão de exposição, com abertura do espaço à comunidade e cerimônia comemorativa.



Título: Ações Educativas em Museus: entre função, políticas e práticas

Data: 25 de abril

Descrição: Palestra proferida por Maria Helena Rosa Barbosa, educadora do Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), no contexto do projeto Museu em Curso, que propõe encontros de discussão e formação acerca de temáticas relativas aos museus. O evento teve por objeto a função dos museus no que diz respeito às práticas educativas, a partir de alguns documentos

oficiais que determinam uma política educacional para os espaços museais e de textos de alguns pesquisadores que investigam a educação em museus.



Título: Museus e Povos Indígenas: espaço para o diálogo intercultural

Data: 15 de maio

Descrição: Mesa redonda com Prof^ª. Priscila Faulhaber (Museu de Astronomia) e Prof. João Pacheco (Museu Nacional - UFRJ). Parte da Semana Nacional de Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – MinC, cujo tema foi “Museu em um mundo em transformação: novos desafios, novas transformações”, assim como do projeto Museu em Curso, foi promovido em parceria com o Curso de Graduação em Museologia - UFSC, o Instituto Brasil Plural e o Museu Amazônico – UFAM.



Título: Museu, Memória e Patrimônio

Data: Evento da Semana Nacional de Museus – 14 a 20 de maio

Descrição: Ciclo de cinema proposto no contexto da Semana Nacional de Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – MinC, cujo tema foi “Museu em um mundo em transformação: novos desafios, novas transformações”.

Título: A arquitetura de museus na cidade contemporânea

Data: 10 de outubro

Descrição: Palestra proferida pelo professor Gilberto Sarkis Yunes, da Universidade Federal de Santa Catarina, no contexto do projeto Museu em Curso, que propõe encontros de discussão e formação acerca de temáticas relativas aos museus.



Título: Simpósio Arqueologia, Memória e História Indígena

Data: 07 a 09 de novembro

Descrição: Evento acadêmico com o tema “Arqueologia e História Indígena”, realizado pelo Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Arqueologia (LEIA/UFSC), Laboratório de estudos Interdisciplinares sobre Tecnologia e Território (LINTT/USP); Laboratório de Estudos de Tecnologias Tradicionais (LETT/UFRGS) e Laboratório de Arqueologia (LAR/MARquE)

5.2 EVENTOS REALIZADOS COM O APOIO DO MUSEU

Título: Café Cult - A invenção das tradições

Data: 24 de outubro

Proponente: SeCult/UFSC

Título: Café Cult – “Crítica Social”

Data: 19 de dezembro

Descrição: SeCult/UFSC

Título: Café Cult - **Diferença, Igualdade: itinerários e vozes anticoloniais**

Data: 21 de novembro

Proponente: SeCult/UFSC

Título: Mini-curso de introdução à arqueologia brasileira

Data: 21/11

Proponente: Semana de Pesquisa e Extensão – SEPEX/UFSC

Título: Mini-curso de confecção de mapas

Data: 22 e 23/11

Proponente: Semana de Pesquisa e Extensão – SEPEX/UFSC

6. PROJETOS

Título: Olhares plurais sobre a arte e cultura material Ticuna: concepções de colecionamento em dois museus universitários.

Descrição: Este projeto faz parte do Instituto Brasil Plural com uma rede de pesquisa intitulada Museus, coleções e patrimônios plurais e estabelece a pesquisa sobre coleções etnográficas do Museu Amazônico da UFAM e do Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral da UFSC. Apesar de possuírem uma história de implementação e colecionamento diferentes, as possibilidades de pesquisa e visibilidade de tais acervos contempladas nesta proposta podem se tornar complementares. Nesta experiência contemplou-se coleções de cultura material Tikuna existente em ambos museus. Busca-se comunicar museologicamente este conteúdo e dinamizar acervos etnográficos de ambos os museus a partir de pesquisas antropológicas e museológicas.

Demais instituições envolvidas: UFAM e IBP

Financiamento: CNPq, FAPESC e FAPEAM.

Título: Hierofanias do popular: bois, rendas e outras peças plurais

Descrição: pesquisa e extroversão do acervo de cultura popular dos Museus Oswaldo Rodrigues Cabral, da UFSC e Museu Amazônico, da UFAM, estabelecendo a Rede de Museus do Instituto Brasil Plural.

Demais instituições envolvidas: UFAM e IBP

Financiamento: CNPq, FAPESC e FAPEAM.

Título: História do Museu Universitário

Descrição: Este projeto busca levantar, sistematizar e divulgar informações sobre a trajetória do Museu Universitário da UFSC desde a fundação do Instituto de Antropologia, aprofundando o conhecimento sobre a história da Instituição.

Título: Formulação dos documentos-base para o trabalho pedagógico do MARquE.

Descrição: Formulação, a partir de estudo teórico, das diretrizes teórico-práticas do trabalho pedagógico no MARquE, assim como sua política de educação.

Título: Elaboração de base de dados – instituições de Educação Básica

Descrição: Por se considerar o público escolar como o maior público em potencial nas condições de visitação atualmente oferecidas pelo MARquE, assim como por apostar na potencialidade de trabalhar com este público, o projeto visa elaborar, com base no educacenso, tabelas com a relação das instituições de educação formal de Florianópolis e dos municípios mais próximos. Tais tabelas, compostas pelas informações de contato dessas instituições, visam possibilitar uma ampla divulgação das próximas exposições junto a este público.

Título: Ferramentas de planejamento e avaliação na Educação em Museus

Descrição: Formulação, a partir de estudo teórico e pesquisa sobre instrumentos utilizados em outros contexto museais, de instrumentos de cadastro e avaliação para as visitas agendadas.

Título: Organização do acervo documental do Laboratório de Arqueologia do Museu Universitário

Descrição: Realização de estudos e organização dos documentos do Laboratório de Arqueologia do MARquE, através de ações de conservação e sistematização da documentação existente.

Título: Levantamento Arqueológico Interventivo na Área da Fazenda Experimental da Ressacada e do Campus Sul da Ilha – CCA/UFSC, Florianópolis/SC

Descrição: O Levantamento Arqueológico buscou verificar o potencial arqueológico na área da Fazenda Experimental da Ressacada, bem como do Campus Sul da Ilha e do seu entorno imediato.

Demais instituições envolvidas: Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFSC)

Título: Projeto de “Salvamento Arqueológico na Área de Implantação do Contorno Ferroviário Joinville - São Francisco do Sul/SC”.

Descrição: Desenvolvimento do Projeto de Salvamento Arqueológico na área de implantação do Contorno Ferroviário Joinville - São Francisco do Sul/SC, juntamente com a Musealização do Sambaqui da Enseada e Sinalização dos sítios arqueológicos de São Francisco do Sul, bem como monitoramento das obras de engenharia para a implantação dos trechos da ferrovia.

Demais instituições envolvidas: DNIT

Título: Modernização dos Espaços Museais – Reservas Técnicas I, II e Sala de Conservação do Museu Professor Oswaldo Rodrigues Cabral/UFSC

Descrição: Neste projeto específico tratamos de executar ações de modernização de infraestrutura museológica com intervenções na edificação e melhoria das instalações físicas do Museu Universitário com a reestruturação da Reserva Técnica I e II e Sala de Conservação, revisão e ampliação do sistema de segurança e do sistema de acondicionamento e armazenamento do acervo do MArquE.

Financiamento: IBRAM (Contemplado)

Título: Organização de Acervos Museológicos – Museu professor Oswaldo Rodrigues Cabral

Descrição: O projeto prioriza a organização do acervo museológico com ações voltadas a conservação, onde são realizadas procedimentos de higienização, substituição e

confeção de acondicionamento, conferência e inserção de informações na ficha catalográfica e diagnóstico do estado de conservação.

Financiamento: SeCult/UFSC

Título: Documentação Museológica – Museu Universitário

Descrição: O projeto envolve estudantes de Museologia da UFSC e tem como objetivos revisar a documentação museológica do MARquE; pesquisar sobre o acervo para complementar a documentação; atualizar a documentação museológica; registrar as peças do acervo que não possuem documentação; revisar as fotografias do acervo; fotografar as peças que não possuem fotografias; alimentar o banco de dados do museu; qualificar os alunos envolvidos neste projeto quanto às técnicas de inventário e análise de acervos museológicos.

Financiamento: Programa Bolsa Permanência/UFSC

Título: Acervo etnográfico – documentação e conservação

Descrição: O projeto envolve estudantes de história da Universidade de Santa Catarina e tem como objetivos gerais: a continuidade da política de conservação preventiva do Museu com ações para estabilizar as degradações do acervo etnográfico com auxílio de equipe especializada; a realização do inventário técnico, acondicionamento, armazenamento e a alimentação do Banco de Dados.

Financiamento: Programa Bolsa Permanência/UFSC

Título: Mito e práticas entre os Índios Guarani do Estado de Santa Catarina

Descrição: Este projeto tem como objetivo registrar e analisar a relação entre os mitos e práticas rituais e cotidianas, que ainda estão em circulação entre as comunidades indígenas guarani, especificamente da parcialidade Mbya. Com os objetivos específicos buscamos: atualizar e aumentar o grande arquivo já existente no Laboratório de Etnologia Indígena do Museu da UFSC; demonstrar a estreita relação entre mito e ritual; relacionar as várias versões do conhecido mito guarani o “Ciclo dos Irmãos”.

Financiamento: Instituto Brasil Plural

Título: Linguagem, mito e práticas sociais dos Índios Guarani do Estado de Santa Catarina - fase 2

Descrição: O objetivo deste projeto é organizar, sistematizar e disponibilizar dados etnográficos centrados na mitologia e práticas sociais (rituais ou não) dos Índios Guarani do litoral brasileiro, que coletamos durante mais de 20 anos de trabalho, depositados no Laboratório de Etnologia Indígena (LEI) do Museu da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); e finalizar um livro sobre Mitologia, linguagem e práticas sociais dos Índios Guarani do Brasil. Para tanto, contamos com a participação de alunos do PPGCL da Unisul e de alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de História, Ciências Sociais e Antropologia da UFSC

Demais instituições envolvidas: Unisul

Título: Mitologia Guarani

Descrição: O objetivo central deste projeto é escrever um livro sobre a mitologia guarani, a partir do levantamento de dados de campo que coletamos durante os quase 20 de trabalho entre os índios Guarani do litoral brasileiro e de dados centrados especificamente na mitologia e práticas sociais coletivas (rituais ou não). Será publicado em 2010 um livro sobre os mitos dos Índios Guarani do litoral do Estado de Santa Catarina. Para isto, contamos com a participação de uma equipe formada por alunos dos cursos de Ciências Sociais e História da UFSC e do PPGCL da Unisul. Este gerou o que os próprios Guarani denominam “Cartilha do Mito”, que também será publicada neste ano e orientará o conteúdo das disciplinas ocidentais oferecidas em suas escolas. Esta ferramenta didática é resultado da reivindicação legítima dos próprios Guarani, que, ao longo dos anos e contato com o coordenador desta pesquisa solicitaram com muita ênfase a necessidade de uma disciplina escolar, centrada em seus mitos, que servirá de “guarda-chuva” para as outras disciplinas não indígenas oferecidas em suas escolas. Foi criado um registro visual da pesquisa e, principalmente, da performance do narrador e/ou do contexto de enunciação do mito, fundamental para seu entendimento.

Demais instituições envolvidas: Unisul

Título: Diagnóstico do Patrimônio Histórico-Cultural do Município de Bombinhas/SC para o Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Costeira de Zimbros

Descrição: Neste diagnóstico apresentamos os resultados de pesquisa realizada através de trabalhos em gabinete (levantamento bibliográfico) e em campo (levantamento de informações orais e documentais). Concorrendo para a configuração de patrimônios de natureza imaterial, diversas manifestações culturais foram arroladas no município de Bombinhas, tendo como foco o bairro de Zimbros, sendo destacadas aquelas cujos indícios encontrados as configuram como as mais significativas. A investigação permite identificar elementos, contextos e vestígios que constituem o patrimônio local.

Conclui-se que a área que engloba a ARIE Costeira de Zimbros e seu entorno, considerada em seu conjunto - Unidade de Conservação, comunidade tradicional e patrimônio arqueológico, constituem uma paisagem cultural singular que requer ações específicas de salvaguarda. São então pontuadas Recomendações ao Plano de Manejo e também à Prefeitura municipal.

Demais instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Caipora – cooperativa para conservação da natureza, Simbiosis – empresa júnior de Ciências biológicas, GeaBio - Grupo de educação e estudos ambientais e FAMAB - Fundação do Meio Ambiente de Bombinhas.

Financiamento: Prefeitura municipal de Bombinhas.

Título: Diagnóstico Socioeconômico do Município de Bombinhas/SC para o Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Costeira de Zimbros

Descrição: Inserido no projeto Parques e Faunas, o diagnóstico levantou informações sobre o município de Bombinhas, notadamente em relação à comunidade de Zimbros, analisando aspectos relativos à infraestrutura (rede de ensino, serviço de saúde, saneamento básico, energia elétrica, segurança pública, meios de comunicação, transporte), às atividades econômicas no entorno da Unidade de Conservação, ao uso e à ocupação do solo (identificando atividades ou ocupações conflitantes, atrativos naturais, atrativos histórico-culturais) e à caracterização da população do entorno da Unidade de Conservação. A partir do conjunto das informações levantadas, foram

feitas Recomendações ao Plano de Manejo e algumas Considerações finais, visando o desenvolvimento do cenário socioeconômico de forma que conflitos identificados possam ser minimizados e os recursos naturais e bens culturais presentes na Área possam ser conservados.

Demais instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Caipora – cooperativa para conservação da natureza, Simbiosis – empresa júnior de Ciências biológicas, GeaBio - Grupo de educação e estudos ambientais e FAMAB - Fundação do Meio Ambiente de Bombinhas.

Financiamento: Prefeitura municipal de Bombinhas

Título: Inventário do Meio Antrópico do Parque Nacional do Superagui, Guaraqueçaba/PR

Descrição: O Parque Nacional de Superagui, declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO, em 1999, está localizado no nordeste do estado do Paraná, no município de Guaraqueçaba. A proposta visou elaborar, com base em dados secundários e levantamento de campo, o estudo das características antrópicas da Região e do Parque para subsídio na elaboração de seu Plano de Manejo, atendendo ao Edital 001/2012, elaborado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Os estudos previstos na proposta envolviam diagnósticos: socioeconômico; histórico cultural e arqueológico da área do Parque Nacional do Superagui e comunidades e municípios limítrofes deste. Para a elaboração da proposta foram levantados dados preliminares sobre o meio antrópico com vistas a embasar a mesma e estabelecer estratégias para o levantamento de informações relevantes para a gestão da Unidade de Conservação Federal.

Demais instituições envolvidas: ICMBio

Título: Rendas de bilros: trançando fios de significados

Descrição: O projeto de documentário para o constitui uma narrativa acerca da *Renda de Bilros* em Santa Catarina, a partir da perspectiva de comunidades onde o artesanato é produzido. Busca identificar, para além de materiais, técnicas e instrumentos de trabalho (almofadas, caixotes, bilros etc.), o modo como esse saber é transmitido e as transformações ocorridas através do tempo. Desvelando paisagens, memórias, usos e

costumes relacionados à renda, o documentário quer fazer emergir o lugar da Renda de bilros no modo de vida dessas comunidades e os significados a ela atribuídos.

A proposta busca uma narrativa com base no estilo *cinéma vérité*, sendo construído a partir de depoimentos/entrevistas e de registros como imagens da comunidade – casas, objetos e outros espaços indicados pelos depoentes como significativos no contexto da renda de bilros. Os ambientes internos e externos são explorados imageticamente de forma a caracterizar os cenários pertinentes ao modo de vida e à produção da renda, priorizando a luz natural.

A visão da história e as relações entre a renda, a comunidade e a sociedade envolvente, que se buscam nas entrevistas, não se encerram exclusivamente entre as rendeiras, mas abrangem também outros atores membros das comunidades.

Direção: Rosana Cacciatore

Demais instituições envolvidas: ETNODOC/IPHAN

Título: Elaboração de projeto para Inventário Socioeconômico do município de Anitápolis para Plano de Manejo da RPPN Rio da Prata Bugiu, Anitápolis, SC.

Descrição: a meta do governo brasileiro é ampliar o número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs cuja característica principal é a sensibilização do cidadão comum para a conservação da biodiversidade existente em propriedades particulares. A implantação efetiva da RPPN, através de Plano de manejo, permite realizar pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e visitação pública.

A proposta apresentada tem por objetivo a realização de diagnóstico do meio socioeconômico para a elaboração do Plano de Manejo da RPPN Rio da Prata Bugiu, em Anitápolis, SC. É constituída por histórico e dados socioeconômicos preliminares sobre o município, descreve a abordagem metodológica e resultados esperados.

Demais instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/UFSC e RPPN Rio da Prata Bugio/SC.

Título: Elaboração de projeto para Inventário Antrópico do município de Porto Belo para Plano de Manejo da RPPN Morro de Zimbros, Porto Belo/SC.

Descrição: a meta do governo brasileiro é ampliar o número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs cuja característica principal é a sensibilização do

cidadão comum para a conservação da biodiversidade existente em propriedades particulares. A implantação efetiva da RPPN, através de Plano de manejo, permite realizar pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e visitação pública.

A proposta apresentada tem por objetivo a realização de diagnóstico do meio socioeconômico para a elaboração do Plano de Manejo da RPPN Morro de Zimbros, partindo de diagnóstico anterior, realizado pelo LEM em 2011. É constituído por histórico e dados socioeconômicos preliminares sobre o município, descreve a abordagem metodológica e resultados esperados.

Demais instituições envolvidas: BIOTEIA - estudos ambientais e RPPN Morro de Zimbros

7. ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES

Bolsista: Isonete Vilvert

Curso: História – UFSC

Período: Março a setembro de 2012

Atividades desenvolvidas: higienização e conferência de etiquetas do acervo de etnologia indígena; auxílio na montagem de exposição; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos”.

Bolsista: Geovana Alves da Luz

Curso: Museologia – UFSC

Período: Março a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: levantamento de documentos sobre o acervo, higienização e novo acondicionamento para os documentos referente às escavações arqueológicas; higienização de peças da cultura popular; auxílio na montagem e desmontagem de exposições; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos” de público em geral e de escolas.

Bolsista: Clarisse Pillar

Curso: Museologia – UFSC

Período: Março a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: levantamento de documentos sobre o acervo, higienização e novo acondicionamento para os documentos referente às escavações arqueológicas; higienização de peças da cultura popular; auxílio na montagem e desmontagem de exposições; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos” de público em geral e de escolas.

Bolsista: Melissa Haubert Ferreira Coelho

Curso: Museologia – UFSC

Período: Março a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: levantamento de documentos sobre o acervo, higienização e novo acondicionamento para os documentos referente às escavações arqueológicas; higienização de peças da cultura popular; auxílio na montagem e desmontagem de exposições; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos” de público em geral e de escolas.

Bolsista: Romeine Kayra Castanha da Rocha

Curso: Museologia - UFSC

Período: Novembro e dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: levantamento de documentos sobre o acervo, higienização e novo acondicionamento para os documentos referente às escavações arqueológicas; auxílio na desmontagem de exposições; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos”, público em geral e de escolas

Bolsista: Mariana Carmona

Curso: História - UFSC

Período: Setembro a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: higienização e acondicionamento de acervo de cultura popular, diagnóstico do estado de conservação, higienização, e conferência de documentação de acervo de etnologia indígena; auxílio na desmontagem de exposições; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos”, público em geral e de escolas.

Bolsista: Wilson Gerlach

Curso: História – UFSC

Período: Outubro a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: higienização e acondicionamento de acervo de cultura popular, auxílio na desmontagem de exposição; atendimento na exposição “Ticuna em dois tempos”, público em geral e de escolas.



Bolsista: Ana Cláudia Colombera

Curso: Ciências Sociais

Período: março a dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: apoio às atividades relacionadas ao curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH

Estagiária (estágio não-remunerado): Luana do Rocio Taborda

Curso: Ciências Sociais - UFSC

Período: Março a junho de 2012

Atividades desenvolvidas: levantamento bibliográfico e fichamento de textos; transcrição e análise de entrevistas articuladas ao projeto “Diagnóstico do Patrimônio histórico-cultural do município de Bombinhas”. Atividades articuladas à disciplina “Prática de Pesquisa II”.

Bolsista: Lucas Bond Reis

Curso: Museologia – UFSC

Período: Janeiro a Dezembro de 2012

Atividades desenvolvidas: Participação em gabinete, laboratório e campo nos projetos: “Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante Interesse Ecológico Costeira de Zimbros” e Levantamento Arqueológico Interventivo na Área da Fazenda Experimental da Ressacada e do Campus Sul da Ilha – CCA/UFSC, Florianópolis/SC

Núcleo de Estudos Açorianos - NEA

O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC atua na Pesquisa, no Ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

19ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina. Merece destaque a organização do 19º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina na cidade de São Francisco do Sul. Para a realização do evento foram executadas algumas ações: cursos aos professores da rede de ensino do município; mobilização dos grupos folclóricos do litoral do estado; mobilização das cidades para montagem de seus estandes culturais. Contamos com um público de 30.000 pessoas na festa, registramos a participação de 62 instituições culturais, tivemos 58 apresentações folclóricas e montagem de 39 estandes culturais. O evento foi totalmente gratuito.

Troféu Açorianidade 2012. Todos os anos o NEA, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, elege pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para estes destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade; neste ano a cerimônia aconteceu na cidade de São Francisco do Sul em conjunto com o lançamento do 19º AÇOR. Verificar na página www.nea.ufsc.br os agraciados do ano de 2012.

Participação Portal das Comunidades. Este portal é uma página na internet onde o usuário pode interagir incluindo conteúdos sobre a temática açoriana espalhada pela diáspora em nível mundial. Atualmente estamos recebendo mais de 4500 visitas por mês. No primeiro semestre de 2012, o NEA trabalhou juntamente com a Equipe Digital na capacitação/orientação do Conselho Científico do Portal das Comunidades com o propósito de dar mais segurança e visibilidade/divulgação ao Portal e também criamos um novo lay out para pagina e algumas formas de interatividade visando atingir um público maior.

Curso 1: Para a realização da 19ª Festa da Cultura Açoriana em Santa Catarina, na cidade de São Francisco do Sul a equipe do NEA realizou um curso de capacitação para professores da rede municipal de ensino, com a carga horária de 40 horas, onde foram ministrados conteúdos: História dos Açores, Ocupação do Brasil Meridional, Herança Açoriana, Folclore Açoriano e Saber Fazer do litoral catarinense. Participaram do curso 230 pessoas.

Curso 2: O NEA, em parceria com o Grupo Folclórico Mixtura, realizaram o Curso de Dança Folclórica com aulas praticas e teóricas onde foram abordados os seguintes conteúdos: passos e coreografias, musica, trajes e historia das dança folclóricas açorianas. Participaram 18 pessoas, o curso foi realizado na cidade de São José.

Participação na 11ª SEPEX. O Projeto Saber Fazer do NEA participou da décima primeira edição da Semana de Ensino e Extensão da UFSC com um estande diferenciado com mais de 50 metros quadrados, com muita e interatividade demonstrou o saber fazer e a qualidade do artesanato de referência cultural açoriana aos mais de 35.000 visitantes.

Exposições realizadas no ano de 2012. O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **Herança Açoriana** com fotos de Joi Cletison (IFSC em São Jose; e na

Comunidade da Barra do Aririu em Palhoça); **Saber fazer** (São José, Içara, Florianópolis e São Francisco do Sul); **Carnaval nos Açores** (Laguna); **Culto ao Espírito Santo no Brasil Meridional** (São Miguel, São José e Itapema); **Imagens dos Açores** com fotografias de Mauricio de Abreu (Içara e São Francisco do Sul); **Mastro de São Sebastião** (Florianópolis, Penha e São Francisco do Sul); **Presença Açoriana na Ilha de Santa Catarina** com fotografias de Joi Cletison (São Francisco do Sul e Governador Celso Ramos/Fortaleza de Santa Cruz e Laguna); **Os Açores**, com imagens de Joi Cletison (Itajaí, Florianópolis e São Francisco do Sul); **Culto Ao Espírito Santo** - (Ilha Terceira/Açores); **Ilha Terceira/Ilha de Santa Catarina – Um Paralelo Iconográfico** de Paulo Caminha (Florianópolis); **Cinco olhares sobre a Colonização Açoriana** com obras de Elias Andrade Hassis, Plínio Verani, Soli e Neri Andrade (Florianópolis); **Janelas** com fotografias de Joi Cletison (Florianópolis).

Palestras. Realizamos dezenas de palestras em escolas, na UFSC e em instituições culturais com o tema da cultura açoriana herdada.

Coloquio Internacional das Festas do Espírito Santo: O historiador Joi Cletison participou do congresso apresentando dois trabalhos, o evento foi realizado na cidade de Angra do Heroísmo/Ilha Terceira Açores/Portugal.

Oficinas. Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do Projeto Saber Fazer, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, Cerâmica Figurativa.

Documentários. O NEA produziu os seguintes documentários: *Sancti Spiritus in vias Encantadas e 19ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina* com coordenação do historiador Joi Cletison e direção de Jeovana Tatiana Kviatkoski. O lançamento do primeiro vídeo foi no Colóquio Internacional da Festas do Espírito Santo nos Açores.

Equipe Técnica do NEA. A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2012, contou com a colaboração de: Jussara Bayer (NEA/40horas), Joi Cletison Alves (NEA/20horas), Barbara Rosa (bolsista/20horas), Rafael Marrone (bolsista/20horas), Jeovana Tatiana Kviatkoski (Bolsa cultura/20horas) e Francisco do Vale Pereira (NEA/SECARTE/10horas).

QUANTITATIVO DE PÚBLICO E ATIVIDADES.

Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2012.

ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana (19º AÇOR em S. Fco do Sul)	01	30.000
Curso Capacitação para professores	01	230
Palestras organizadas pelo NEA no estado de SC	09	1.150
Projetos realizados com apoio da Lei Rouanet	00	X
Publicações em Jornais e revistas	03	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	08	210
Lançamentos de Livros, Vídeos e DVDs	02	800
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	03	50
Exposições no Exterior	01	500
Troféu Açorianidade	12	600
Curso de Dança	01	18
Orientação a Graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	03	03
Realização de documentários sobre cultura açoriana	02	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	02	65.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	13	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	02	X
Instituições parceiras do NEA em 2011	60	X
Assessoria a prefeituras	12	X
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	11	590
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	68	32.000
TOTAL PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		195.951

Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina

O Projeto Fortalezas da Ilha está ligado diretamente à Secretaria de Cultura da UFSC, que mantém as três fortificações abertas à visita durante o ano todo. Hoje temos totalmente restauradas as fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim (1739 - Ilha de Anhatomirim), São José da Ponta Grossa (1740 - Ilha de Santa Catarina) e a de Santo Antônio de Ratoles (1740 – Ilhas de Ratoles Grande). O visitante, além de ter contato com os prédios históricos tombados pelo IPHAN em 1938, pode visitar várias exposições e ter contato com a flora, fauna e as belezas naturais da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina.

VISITAS AS FORTALEZAS	NÚMEROS
Visitas Fortaleza Santa Cruz	61.753
Visitas a Fortaleza de São José	34.917
Visitas a Fortaleza de Santo Antônio	11.960
Isonção nos ingressos nas fortalezas	13.570
TOTAL DE PUBLICO VISITANTE	122.200

(1) Dados computados de janeiro de 2012 a dezembro de 2012.

(2) Isonos são considerados: Escolas Públicas autorizadas pela coordenação do Projeto, também a 3ª. Idade a partir de 65 anos e crianças 0 a 5 anos, conforme Portaria 014/PRCE/2003.

◊ **Seminário Regional das Cidades Fortificadas.** Realizamos o 8º Seminário nas instalações do Forte Copacabana na cidade do Rio de Janeiro na data de 22 a 26 de outubro de 2012, e contamos com diversas instituições de cidades sedes de fortalezas no Brasil, Uruguai, Holanda, Bélgica, México, Chile, Paraguai, Cuba, Porto Rico e Portugal. No mesmo evento realizamos o 3º Encontro Técnico de Gestores de Fortalezas. Participaram do Seminário 37 especialistas apresentando palestras e comunicações e tivemos um público de 150 pessoas. Foi criada uma pagina para centralizar todas as informações sobre os eventos anteriores. (www.cidadesfortificadas.ufsc.br). O Evento foi promovido numa parceria da Universidade Federal de Santa Catarina/Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, Exército Brasileiro/ Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural, Projeto Fortalezas Multimídia e *Espacio Cultural Al Pie de la Muralla*.

◊ **Publicação das Atas.** O Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina em conjunto com o Projeto Fortalezas Multimídia está elaborando a publicação dos anais do 8º Seminário de Cidades Fortificadas e estará disponível para acesso na página www.cidadesfortificadas.ufsc.br

◊ **Acordo com IPHAN.** Acordamos com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o aporte financeiro de R\$ 180.000,00 para obras de recuperação da Casa do Comandante e Quartel da Tropa da Fortaleza Santa Cruz. Em contrapartida a UFSC através do Projeto Fortalezas assume os custos de fazer o diagnóstico das obras que serão executadas.

◊ **Projeto Acessibilidade nos Monumentos Históricos.** O Projeto Fortalezas esta participando de um grupo de trabalho juntamente com IPHAN e o IPUF para definirmos questões técnicas sobre a acessibilidade para portadores de necessidades especiais nos monumentos históricos. O IPHAN assumiu o compromisso de buscar recursos para a execução do projeto.

◊ **Participação na 11ª SEPEX.** O Projeto Fortalezas participou da nona edição da Semana de Ensino e Extensão da UFSC com um estande diferenciado e interativo para mostrar as fortificações aos mais de 30.000 visitantes.

◊ **Exposições Maquetes das Fortalezas.** Realização de dez exposições interativas das maquetes das Fortalezas nas cidades de Florianópolis, São Francisco do Sul, São José, Biguaçu como forma de divulgar este patrimônio da Ilha de Santa Catarina.

◊ **Exposições Fortalezas Portuguesas.** Montamos a Exposição “Fortalezas Portuguesas” com imagens de fortes dos seguintes países: Portugal/Açores, Uruguai e do Brasil com várias cidades. A exposição está instalada na Fortaleza Santo Antônio de Ratones.

◊ **Conselho da APA de Anhatomirim.** Participação no Conselho da APA, com varias reuniões onde a UFSC tem um assento como conselheiro e no momento estamos formatando o Plano de Manejo para a APA de Anhatomirim.

◊ **Pessoal.** Em dezembro de 2012 o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina conseguiu a reposição de uma das vagas de pessoal que se aposentaram esta trabalhando conosco a funcionaria Sofia Schramm de Brito que ocupa o cargo de Assistente em administração.

◊ **Recuperação do Trapiche 1.** O atracadouro da Ilha de Ratones passou por obras de restauração, foi substituída toda as madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santo Antônio com mais segurança.

◊ **Recuperação do Trapiche 2.** O atracadouro da Ilha de Anhatomirim passou por obras de recuperação, foi substituída algumas madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santa Cruz com mais segurança.

◊ **Recuperação do Trapiche 3.** O atracadouro da Praia da Caieira do Norte passou por obras de restauração, e o projeto apoiou na sua recuperação, pois é este local que utilizamos para embarque e desembarque dos funcionários da Fortaleza Santa Cruz.

◊ **Manutenção preventiva das embarcações.** Manutenção dos cascos das embarcações Santo Antônio, Ratonés Grande e Mille. Semestralmente fazemos este trabalho de limpeza e pintura dos cascos para conservação dos mesmos.

◊ **Recondicionamento da Motorização.** Foi recondicionado o motor do Barco “Ratonés”, usado no transporte de pessoal e manutenção das Fortalezas de Santo Antônio e Santa Cruz.

◊ **Manutenção do Barco Ratonés.** A embarcação Santo Antônio passou por uma reforma. Foi refeita a Casaria em madeira, revestimento de fibra de vidro no teto, recuperação do casco, pintura geral na embarcação, substituição dos vidros, recuperação das instalações elétricas refeitas o sistema de descarga, recuperação do leme, refeita e reforçada a quilha e pintura geral na embarcação.

◊ **Manutenção de Rotina.** Realização das atividades de rotinas para manutenção e conservação das três fortalezas (jardinagem, limpeza, serviços de portaria, pequenos reparos nos prédios, elétrica, embarcações e atracadouros e outros).

Para o ano de 2013 teremos que intensificar os serviços de recuperação e manutenção da parte arquitetônica das fortalezas, pois muitos prédios já completaram 30 anos depois de restauração e apresentam sérios problemas nas instalações elétricas, madeiramentos das aberturas, estruturas das coberturas e infiltrações nas paredes. As fortalezas mantidas pela Universidade Federal de Santa Catarina tornaram-se o maior atrativo turístico da região da Grande Florianópolis. Hoje é impossível pensar o turismo em Santa Catarina sem este sistema de fortificações que foi restaurado pela UFSC e até hoje é mantido pelo projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina.